



Demonstrações Financeiras Individuais

BANCO ORIGINAL

ÍNDICE

• Relatórios

Relatório da Administração.....	3
Resumo do relatório do comitê de auditoria.....	5
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais	7

• Demonstrações financeiras individuais

Balancos patrimoniais	10
Demonstrações do resultado.....	12
Demonstrações do resultado abrangente.....	13
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido.....	14
Demonstrações dos fluxos de caixa	15

• Notas explicativas

1. Contexto operacional	17
2. Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras	17
3. Principais práticas contábeis	19
4. Caixa e equivalentes de caixa	23
5. Ativos financeiros.....	23
6. Investimentos.....	34
7. Imobilizado.....	35
8. Intangível	35
9. Outros ativos.....	36
10. Provisões para redução ao valor recuperável de ativos.....	36
11. Passivos financeiros	36
12. Ativos e passivos fiscais	38
13. Provisões	40
14. Outros passivos	41
15. Patrimônio líquido	42
16. Receitas de prestação de serviços.....	43
17. Receitas de tarifas bancárias.....	43
18. Despesas de pessoal	44
19. Outras despesas administrativas.....	44
20. Despesas tributárias	44
21. Outras receitas	45
22. Outras despesas.....	45
23. Partes relacionadas	45
24. Estrutura de gerenciamento de riscos	47
25. Suficiência de capital	50
26. Informações complementares	51
27. Eventos subsequentes.....	53

Relatório da Administração

Apresentamos as demonstrações financeiras do Banco Original S.A., acompanhadas das suas respectivas notas explicativas, referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2024.

O conteúdo foi elaborado com base nas práticas contábeis emanadas pela legislação societária brasileira, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) do Banco Central do Brasil (BACEN).

Cenário Geral

A surpresa positiva com o PIB do primeiro trimestre de 2024, juntamente com os sinais emitidos pelas pesquisas setoriais do IBGE no segundo trimestre de 2024, têm levado o mercado a revisar continuamente as projeções de crescimento para 2024, que agora superam 2,2%. Essa revisão reflete o bom desempenho no mercado de trabalho, com o aumento dos rendimentos, que tem impulsionado a demanda interna. Além disso, há uma recuperação significativa em setores estruturalmente mais frágeis, como a indústria e a construção civil.

No âmbito inflacionário, o IPCA acumulado em 12 meses começou o ano em 4,5% e desacelerou para 4,2% em junho. A boa dinâmica do câmbio e dos preços de bens explica grande parte dessa descompressão. Qualitativamente, a melhora disseminada nos núcleos reforça um cenário desinflacionário robusto no curto prazo. As medidas subjacentes têm apresentado resultados positivos, com diferentes métricas oscilando em torno da meta de 3,0% na média dos últimos três meses.

No que diz respeito aos juros, o Banco Central do Brasil manteve o ciclo de redução da Selic, que passou de 11,75% para 10,5%. Contudo, o ritmo dos cortes desacelerou, com reduções iniciais de 0,50 ponto percentual, seguidas por 0,25, até a recente manutenção. O cenário fiscal, marcado por um aumento real expressivo dos gastos e o crescimento das receitas próximo ao seu limite, influenciou essa moderação.

Olhando para o futuro, o segundo semestre começa abandonando o nosso melhor momento desinflacionário, com uma deterioração qualitativa significativa. O hiato do produto apertado, a desvalorização da moeda e a desancoragem das expectativas, em um contexto de percepção de risco fiscal, apontam para uma assimetria altista nos preços. Por essa razão, os juros devem permanecer em níveis elevados por um período prolongado.

No Original

O Banco Original é controlado pela holding J&F Participações S.A. e faz parte do maior grupo privado não financeiro do Brasil. Com mais de 12 anos de atuação, oferece soluções para todos os negócios, proporcionando soluções financeiras ágeis e eficazes, alinhadas com a segurança e a expertise de um Banco de Atacado consolidado.

O foco do Banco Original desde julho de 2023 está exclusivamente em operações no Banco de Atacado, atendendo clientes do Agronegócio, Corporate e Empresas, tudo aliado a um suporte eficiente e sob medida.

Pilares de Crescimento

Agronegócio: Desde 2013, estamos presentes nesse segmento, proporcionando serviços personalizados para pessoas jurídicas participantes da cadeia do agronegócio e produtores rurais, com foco principal em algodão, café, milho, soja e pecuária para clientes com faturamento anual a partir de R\$ 100 milhões.

Corporate: Em 2013, lançamos nosso segmento Corporate, que abrange empresas com faturamento anual a partir de R\$ 300 milhões, suportando grandes grupos econômicos e oferecendo soluções especialmente desenvolvidas. Desde sua criação, esse segmento tem oferecido soluções especializadas para apoiar o crescimento e expansão dos nossos clientes.

Empresas: Em 2022, foi dado início ao reforço do time de Empresas com o objetivo de atender clientes com faturamento abaixo de R\$ 300 milhões. No Empresas, através do relacionamento com Pessoas Jurídicas de menor faturamento, propomos um atendimento diferenciado com gerentes especialistas.

Somos um banco para empresas que movimentam a economia e acreditamos que um futuro promissor se constrói sobre uma base sólida e uma visão estratégica, sendo assim, a administração decidiu por seguir diligente em seus ajustes estratégicos; assim, os acionistas realizaram aportes de capital no montante de R\$ 150 milhões ao longo do primeiro semestre de 2024 no Conglomerado Prudencial, ratificando o compromisso que possuem com a instituição com o objetivo de suportar e expandir suas operações.

Carteira de Crédito

Nossa carteira de crédito fechou em R\$ 17,5 bilhões, destacando-se a carteira do Atacado, que encerrou o ano com R\$14,1 bilhões (+59% YoY) representando 81% do valor total da carteira. A carteira de crédito do Agro evoluiu 76% no mesmo período, já na carteira de recebíveis o crescimento anual foi de 40%, formada por operações locais e *offshore* enquanto a carteira do Corporate teve crescimento anual de 75%. A carteira de crédito do Varejo decresceu 57% quando comparada com junho de 2023, o que ratifica a nossa estratégia de um banco focado em operações do Atacado. Dando continuidade à estratégia de negócios, em janeiro de 2024 o Banco Original deixou de controlar a carteira de ativos de operações de cartão de crédito do Varejo transferindo a operação para o PicPay Bank. Refletindo nossa estratégia focada em segurança e eficiência na gestão de recursos, o prazo médio da carteira de ativos encerrou junho com 316 dias.

Carteira de Funding

A carteira de *funding* encerrou o semestre com R\$ 24,9 bilhões (+25% YoY), sendo que 28% dessa carteira são captados via operações incentivadas (LCA e LCI), o que ajuda na redução do custo médio de captação, dando-nos maior capacidade concorrencial em nosso negócio. O prazo médio da carteira de passivos fechou em 561 dias, evidenciando nossa eficiência na gestão de ativos e passivos e nossa capacidade de equilibrar liquidez e custos.

Resultado Líquido

Apresentamos um lucro líquido acumulado, em 30 de junho de 2024, de R\$ 184 milhões alinhado com as estratégias, eficiência operacional e crescimento sustentável da operação de Atacado que reforça nossa capacidade de crescimento contínuo.

Agradecimentos

Nesta oportunidade, agradecemos aos nossos clientes e parceiros pela confiança depositada e aos nossos colaboradores pelo comprometimento diário com a nossa história.

RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA

O comitê de auditoria (comitê) do Conglomerado Financeiro Original (conglomerado) tem como principais atribuições supervisionar os processos de controles internos e de gerenciamento de riscos do conglomerado, bem como os trabalhos desenvolvidos pelas auditorias independente e interna e avaliar a qualidade e integridade das demonstrações financeiras.

O comitê é um órgão composto por três membros externos e independentes e reporta-se ao conselho de administração (conselho).

Para o cumprimento de suas atribuições, as avaliações e recomendações do comitê baseiam-se em informações recebidas da administração do conglomerado, incluídos os gestores de riscos, a auditoria interna e a auditoria independente.

Estabeleceram-se canais de comunicação eficientes entre os membros do comitê e os órgãos da administração do conglomerado, de modo que as solicitações de informações dos componentes do colegiado são atendidas rápida e substancialmente pelos administradores e funcionários das instituições.

A administração do conglomerado é responsável pela elaboração das demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado financeiro e pelos critérios e procedimentos utilizados nos processos geradores das informações e, portanto, é a garantidora de sua qualidade.

A auditoria interna é diretamente subordinada ao conselho e supervisionada pelo comitê. Atua de forma objetiva e independente e adota metodologia própria, fundamentada nas melhores práticas da profissão. A metodologia estabelece a abordagem de avaliação por processos, com a frequência dos trabalhos determinada pelos riscos dos processos avaliados.

A auditoria interna provê o conselho, a presidência, a diretoria executiva e o comitê de auditoria com avaliações independentes, imparciais e tempestivas, para auxiliar a organização a realizar seus objetivos a partir da avaliação e melhoria dos processos de gerenciamento de riscos, controles, governança e do cumprimento de normas e regulamentos associados às operações do conglomerado.

A KPMG Auditores Independentes, empresa responsável pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado financeiro, deve assegurar que elas apresentem adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do conglomerado e que foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Não houve contratação, pelo Banco Original, de serviços adicionais da empresa de auditoria externa nos 2 (dois) últimos anos, incluindo o período em análise.

O comitê reuniu-se 8 (oito) vezes no 1º semestre de 2024 , realizando 36 (trinta e seis) reuniões, destas 5 (cinco) com a Auditoria Interna, 2 (duas) com a Auditoria Externa, e 29 (vinte e nove) com os gestores de negócios, de finanças e de riscos, com o intuito de discutir pontos de gerenciamento de riscos, o planejamento e os trabalhos da auditoria interna, a adequação do escopo e dos procedimentos da auditoria independente, além de analisar as demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2023.

No âmbito do Banco Original, o Comitê de Auditoria emitiu 01 (uma) recomendação à Diretoria Executiva, item já atendido quando da emissão deste relatório.

O Plano Anual da Auditoria Interna para 2024, aprovado pelo Conselho, é acompanhado pelo COAUD, sendo que no 1º semestre da 2024 foram iniciados 06 (seis) trabalhos de auditoria (Cybersecurity, Infraestrutura de TI, Tecnologia - Banco de Dados, Risco de Crédito, Cobrança e Recuperação - pessoa física, Tesouraria e Resolução 4966), todos em fase final de discussão de planos de ação com os administradores para emissão de relatórios. Os pontos resultantes destes trabalhos serão acompanhados pela equipe de auditoria interna e reportados ao COAUD.

O comitê, com base nas informações recebidas, considera que a abrangência e profundidade dos trabalhos das auditorias independente e interna foram satisfatórias frente aos objetivos propostos, que as demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado financeiro do período findo em 30 de junho de 2024 foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, e que os aprimoramentos nos processos de gestão e controle de riscos os tornam adequados à complexidade dos negócios e ao perfil de risco do conglomerado.

Não foram identificadas divergências significativas entre a administração, os auditores independentes e o comitê de auditoria, em relação às demonstrações financeiras para o período em análise.

Com base nas informações recebidas, o comitê de auditoria registra como positivos os esforços que vêm sendo desenvolvidos com vistas a garantir a efetividade dos sistemas de controle interno e de gerenciamento de riscos do banco.

O comitê de auditoria, ponderadas devidamente suas responsabilidades e as limitações naturais decorrentes do escopo da sua atuação, recomenda à administração a aprovação das demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado financeiro auditadas do período findo em 30 de junho de 2024.

São Paulo, 27 de agosto de 2024.

O comitê de auditoria

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos

Acionistas e ao Conselho de Administração do Banco Original S.A.

São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras do Banco Original S.A. (“Banco”), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Original S.A. em 30 de junho de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Banco, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Banco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Banco são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas

divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 29 de agosto de 2024



KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-027685/O-0 'F' SP

Guilherme Zuppo Ventura Diaz
Contador - CRC 1SP294326/O-3

BALANÇOS PATRIMONIAIS

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

	Nota 30/06/2024		31/12/2023
Ativo			
Disponibilidades	4	8.533	12.876
Ativos financeiros		23.667.693	22.867.294
Instrumentos financeiros		23.494.425	22.752.425
Aplicações interfinanceiras de liquidez	5.1.a	636.251	897.304
Títulos e valores mobiliários	5.1.b.1	6.728.428	6.351.586
Derivativos	5.1.c.1	145.889	92.007
Relações interfinanceiras	5.1.d.1	456.595	645.255
Carteira de crédito		15.527.262	14.766.273
Operações de crédito	5.1.e.1	10.416.976	9.912.086
Outros créditos com características de concessão de crédito	5.1.e.1	7.039.255	7.577.025
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	5.1.e.6	(1.928.969)	(2.722.838)
Outros instrumentos financeiros	5.1.f.1	173.268	114.869
Ativos fiscais		2.993.835	3.166.717
Ativos correntes	12.b	18.840	19.577
Ativos diferidos	12.d	2.974.995	3.147.140
Investimentos		115.083	116.503
Investimentos em participação em coligadas e controladas	6.a	115.083	116.061
Outros investimentos	6.b	–	442
Imobilizado		38.685	48.569
Imobilizado de uso	7.a	194.674	194.674
Depreciação acumulada	7.a	(155.989)	(146.105)
Intangível		70.201	89.880
Ativos intangíveis	8.a	1.293.753	1.293.115
Amortização acumulada	8.a	(1.223.552)	(1.203.235)
Outros ativos	9	402.878	302.203
Provisões para redução ao valor recuperável de ativos	10	(9.970)	(11.324)
Total do ativo		<u>27.286.938</u>	<u>26.592.718</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

BALANÇOS PATRIMONIAIS

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

	Nota 30/06/2024 31/12/2023	
Passivo		
Passivos financeiros	25.438.570	24.957.600
Depósitos e demais instrumentos financeiros	25.274.133	24.899.680
Depósitos	11.1.a 16.520.247	15.310.674
Captações no mercado aberto	11.1.b 300.001	1.047.311
Recursos de aceites e emissão de títulos	11.1.c 7.285.194	5.439.908
Relações interfinanceiras	5.1.d.2 100.178	1.836.954
Derivativos	5.1.c.1 134.260	79.895
Instrumentos de dívida elegíveis a capital	11.1.f 934.253	1.184.938
Outros passivos financeiros	11.1.g 164.437	57.920
Passivos fiscais	50.401	81.264
Passivos correntes	12.c 15.362	16.088
Passivos diferidos	12.f 35.039	65.176
Provisões	13.a 100.597	79.293
Outros passivos	14 235.808	226.058
Patrimônio líquido	1.461.562	1.248.503
Capital social	15.a 4.630.001	4.580.001
Outros resultados abrangentes	15.d 15.319	36.611
Prejuízos acumulados	(3.183.758)	(3.368.109)
Total do passivo e patrimônio líquido	<u>27.286.938</u>	<u>26.592.718</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

	Nota	01/01 a 30/06/2024	01/01 a 30/06/2023
Rendas da intermediação financeira		1.532.195	2.844.468
Rendas de operações de crédito	5.1.e.2	1.330.758	1.146.103
Resultado em operações com títulos e valores mobiliários	5.1.b.2	602.789	1.287.347
Resultado em instrumentos financeiros derivativos	5.1.c.3	(400.054)	419.168
Resultado em operações de câmbio	5.1.f.2	(1.298)	(8.150)
Despesas da intermediação financeira		(824.882)	(1.431.133)
Despesas em operações de captação no mercado	11.1.d	(824.781)	(1.513.121)
Despesas em operações de empréstimos e repasses	11.1.e.2	(101)	81.988
Resultado bruto da intermediação financeira		707.313	1.413.335
Resultado das provisões para perdas		90.696	(1.771.008)
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	5.1.e.7	(107.902)	(1.902.475)
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	5.1.e.7	198.598	131.467
Receitas/(despesas) operacionais		(435.915)	(966.032)
Receitas de prestação de serviços	16	57.474	187.099
Receitas de tarifas bancárias	17	10.216	64.062
Despesas de pessoal	18	(94.723)	(182.495)
Outras despesas administrativas	19	(345.447)	(576.144)
Despesas tributárias	20	(33.951)	(89.279)
Resultado de participações em coligadas e controladas	6.a	(4.054)	(122)
Outras receitas	21	142.219	97.236
Outras despesas	22	(167.649)	(466.389)
Resultado antes dos tributos e participações		362.094	(1.323.705)
Imposto de renda e contribuição social	12.a	(167.442)	618.286
Provisão para imposto de renda		2.541	14.314
Provisão para contribuição social		2.122	11.545
Ativo fiscal diferido		(172.105)	592.427
Participação nos lucros		(10.301)	(43.411)
Resultado líquido		184.351	(748.830)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

	01/01 a 30/06/2024	01/01 a 30/06/2023
Resultado líquido	184.351	(748.830)
Itens que podem ser subsequentemente reclassificados para o resultado		
Ativos financeiros		
Variação do valor justo	(44.720)	(523.093)
Efeito dos tributos	21.269	248.770
Hedge		
Variação do valor justo	2.159	(586)
Outros resultados abrangentes	(21.292)	(274.909)
Resultado abrangente	163.059	(1.023.739)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

	Nota	Capital social	Outros resultados abrangentes	Prejuízos acumulados	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2022		3.130.001	284.840	(1.867.998)	1.546.843
Aumento de capital		1.450.000	–	–	1.450.000
Resultado líquido		–	–	(748.830)	(748.830)
Outros resultados abrangentes	15.d	–	(274.909)	–	(274.909)
Saldo em 30 de junho de 2023		4.580.001	9.931	(2.616.828)	1.973.104
Mutações do período		1.450.000	(274.909)	(748.830)	426.261
Saldo em 31 de dezembro de 2022		3.130.001	284.840	(1.867.998)	1.546.843
Aumento de capital		1.450.000	–	–	1.450.000
Resultado líquido		–	–	(1.500.111)	(1.500.111)
Outros resultados abrangentes	15.d	–	(248.229)	–	(248.229)
Saldo em 31 de dezembro de 2023		4.580.001	36.611	(3.368.109)	1.248.503
Mutações do período		1.450.000	(248.229)	(1.500.111)	(298.340)
Saldo em 31 de dezembro de 2023		4.580.001	36.611	(3.368.109)	1.248.503
Aumento de capital		50.000	–	–	50.000
Resultado líquido		–	–	184.351	184.351
Outros resultados abrangentes	15.d	–	(21.292)	–	(21.292)
Saldo em 30 de junho de 2024		4.630.001	15.319	(3.183.758)	1.461.562
Mutações do período		50.000	(21.292)	184.351	213.059

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

		01/01 a Nota 30/06/2024	01/01 a 30/06/2023
Fluxos de caixa provenientes das operações			
Resultado líquido		184.351	(748.830)
Ajustes ao resultado líquido		47.497	1.981.613
Efeito das mudanças das taxas de câmbio em caixa e equivalentes de caixa		(4.043)	6.967
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	5.1.e.7	107.902	1.902.475
Constituição/(reversão) da provisão para redução ao valor recuperável de ativos		(1.354)	–
Ajuste ao valor justo em instrumentos financeiros		(56.231)	49.397
Juros e marcação a mercado de instrumentos elegíveis a capital		(250.685)	344.865
Resultado de participações em coligadas e controladas	6.1	4.054	122
Depreciações e amortizações	19	30.206	220.403
Variação cambial		18.890	(721)
(Lucro)/prejuízo na alienação de valores e bens	21 e 22	(1.426)	(1.867)
Ativo fiscal diferido	12.a	172.105	(592.427)
Constituição/(reversão) da provisão para contingências cíveis e trabalhistas	13	21.304	21.439
Constituição/(reversão) da provisão para participação nos lucros e resultados		10.301	43.411
Outras provisões/(reversões)		1.171	350
Atualização monetária	21	(4.697)	(12.801)
Resultado líquido ajustado		231.848	1.232.783
Variações patrimoniais		(459.513)	(3.124.321)
(Aumento)/redução em aplicações interfinanceiras de liquidez		(209.605)	(2.955)
(Aumento)/redução em títulos e valores mobiliários para negociação		(107.163)	(176.434)
(Aumento)/redução em instrumentos financeiros derivativos		66.893	20.875
Variação líquida em relações interfinanceiras		(1.548.116)	(655.275)
(Aumento)/redução em carteira de crédito		(886.481)	(2.151.574)
(Aumento)/redução em outros instrumentos financeiros		(59.699)	(158.050)
(Aumento)/redução em ativos fiscais		5.474	58.577
(Aumento)/redução em outros ativos		(99.247)	88.991
(Redução)/aumento em passivos financeiros		2.414.066	130.920
(Redução)/aumento em passivos fiscais		(30.863)	(291.760)
(Redução)/aumento em outros passivos		(4.772)	12.364
Caixa gerado/(utilizado) nas atividades operacionais		(227.665)	(1.891.538)

		01/01 a Nota 30/06/2024	01/01 a 30/06/2023
Fluxos de caixa provenientes das atividades de investimentos			
(Aquisição/aumento) em investimentos	6	(28)	–
(Aquisição) de imobilizado de uso	7	–	(2.906)
(Aquisição/ativação) de intangíveis	8	(643)	(11.259)
Alienação de investimentos	6	442	–
Alienação de imobilizado de uso	7	–	4
(Aquisição/aumento)/alienação em títulos e valores mobiliários disponíveis para venda		(240.298)	139.508
(Aquisição)/vencimento em títulos e valores mobiliários mantidos até o vencimento		(60.852)	239.820
Caixa gerado/(utilizado) nas atividades de investimentos		(301.379)	365.167
Fluxos de caixa provenientes das atividades de financiamento			
Aumento de capital		50.000	1.450.000
Caixa gerado/(utilizado) nas atividades de financiamento		50.000	1.450.000
Variação líquida em caixa e equivalentes de caixa		(479.044)	(76.371)
Saldo inicial	4	617.526	1.342.071
Efeito das mudanças das taxas de câmbio em caixa e equivalentes de caixa		4.043	(6.967)
Saldo final	4	142.525	1.258.733
Aumento/(redução) de caixa e equivalentes de caixa		(479.044)	(76.371)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS

Em 30 de junho de 2024

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

1. Contexto operacional

O Banco Original S.A. (Original) é uma instituição financeira autorizada pelo Banco Central do Brasil (BACEN) a operar sob a forma de banco múltiplo, através de carteira comercial, de financiamento, de investimento e de crédito imobiliário, constituído na forma de sociedade anônima, sediado na Rua Porto União, 295, Brooklin Paulista, São Paulo - SP.

O Original é controlado pela J&F Participações S/A, que detém 100% de suas ações ordinárias e preferenciais.

As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro, inclusive em relação ao gerenciamento de riscos, e certas operações tem a coparticipação ou a intermediação de instituições associadas, integrantes do sistema financeiro. Os benefícios dos serviços prestados entre essas instituições e os custos da estrutura operacional e administrativa são absorvidos segundo a praticabilidade e a razoabilidade de lhes serem atribuídos em conjunto ou individualmente.

2. Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN e em consonância com as diretrizes contábeis estabelecidas pela lei das sociedades por ações, com observância das normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), considerando o pressuposto da continuidade, em que a Administração avalia a capacidade operacional no futuro previsível por meio de planejamento anual, fluxos de caixa e revisão dos controles e responsáveis pela governança.

As contas do balanço patrimonial estão apresentadas por ordem de liquidez e exigibilidade. A Administração entende que essa forma de apresentação proporciona informação mais relevante e confiável aos leitores destas demonstrações financeiras.

Exceto quando indicado, os valores apresentados nas demonstrações e respectivas notas explicativas possuem ajustes de arredondamento sendo, para cima se a primeira casa decimal for igual ou superior a 5 e para baixo quando inferior. Tais ajustes não ocasionam em distorções significativas às divulgações.

Na elaboração das demonstrações financeiras foi realizada a consolidação dos saldos da agência nas Ilhas Cayman.

30/06/2024				
Dependência no exterior	Ativos	Passivos	Patrimônio Líquido	Resultado
Banco Original Ilhas Cayman	4.626.794	4.483.249	143.546	38.180

31/12/2023				
Dependência no exterior	Ativos	Passivos	Patrimônio Líquido	Resultado
Banco Original Ilhas Cayman	3.595.192	3.506.748	88.443	26.198

Os valores de determinados ativos, passivos, receitas e despesas são definidos com base em estimativas e premissas validadas pela Administração. As estimativas e premissas são revisadas e validadas de maneira contínua. A realização desses valores pode divergir do estimado e, nesse caso, revisões serão reconhecidas prospectivamente.

Os principais valores que possuem risco de gerar ajuste em períodos subsequentes são:

- Provisões - principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos;
- Estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros;
- Determinados critérios de provisionamento para perdas esperadas associadas ao risco de crédito;
- Expectativa de consumo de créditos tributários, conforme a estimativa de disponibilidade de lucro.

Investimentos avaliados pelo método da equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras individuais

Entidade coligada	Atividade	Capital social integralizado	Ações ordinárias e cotas	30/06/2024	31/12/2023
				Participação total e com direito a voto	Participação total e com direito a voto
Original Corporate Corretora de Seguros Ltda.	Corretora de seguros	259.935	51.982.430	19,99%	19,99%
PicPay Holdings Netherlands B.V. ⁽¹⁾	Holding	1.687	1.687.000	9,00%	9,50%

⁽¹⁾ Em 27 de dezembro de 2023, o Banco Original adquiriu participação indireta por meio de dação em pagamento no âmbito de aditivo ao Instrumento Particular de Compra e Venda de Ações firmado com sua controladora J&F Participações pelo valor de R\$ 111.514.

Entidades controladas	Atividade	Capital social integralizado	Ações e/ ou cotas	30/06/2024	31/12/2023
				Participação total e com direito a voto	Participação total e com direito a voto
Original Hub Ltda.	Prestação de serviços	3.450	3.449.655	99,99%	99,99%

O valor total de ativos, passivos, resultado líquido e patrimônio líquido das entidades avaliadas pelo método da equivalência patrimonial são:

							30/06/2024
Entidade	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivos circulantes	Passivos não circulantes	Passivos contingentes	Outros resultados abrangentes	Resultado abrangente total
Original Corporate Corretora de Seguros Ltda.	13.548	–	28.799	4.986	(23.676)	–	(20.237)
Original Hub Ltda	3.559	–	17	3.550	–	–	(8)
PicPay Holdings Netherlands B.V.	–	1.201.691	–	1.147.262	–	34.922	54.428

							30/06/2023
Entidade	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivos circulantes	Passivos não circulantes	Passivos contingentes	Outros resultados abrangentes	Resultado abrangente total
Original Corporate Corretora de Seguros Ltda.	13.987	–	2.750	12.559	(738)	–	(1.321)
Original Hub Ltda	3.319	–	29	3.149	–	–	142

A emissão destas demonstrações financeiras foi aprovada pelo Conselho de Administração em 29 de agosto de 2024.

3. Principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis aplicadas de forma consistente e uniforme são:

a) Apuração do resultado

O resultado é apurado em conformidade com o princípio da competência, ou seja, no período em que as receitas e despesas ocorrem, independentemente de recebimentos ou pagamentos.

As receitas e despesas de natureza financeira, incluindo efeitos das variações monetárias, são contabilizadas pelo critério *pro rata* dia.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, disponibilidades em moeda estrangeira e aplicações interfinanceiras de liquidez, cujo vencimento das operações, na data da efetiva aplicação, seja igual ou inferior a 90 dias e que apresentem risco insignificante de mudança de valor justo.

c) Ativos financeiros

c.1) Instrumentos financeiros

c.1.1) Aplicações interfinanceiras de liquidez

As aplicações interfinanceiras de liquidez são registradas pelo valor de aplicação ou aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço e ajustadas por provisão para perda, quando aplicável.

c.1.2) Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários são classificados em três categorias distintas, conforme a intenção da Administração, atendendo aos seguintes critérios:

- **Títulos para negociação** - Adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São contabilizados pelo custo de aquisição acrescido dos rendimentos auferidos e ajustados ao valor de mercado, com os ganhos e perdas não realizados reconhecidos no resultado;
- **Títulos disponíveis para venda** - Adquiridos com o propósito de não serem frequentemente negociados. São contabilizados pelo custo de aquisição acrescido dos rendimentos auferidos, os quais são reconhecidos no resultado e ajustados pelo valor de mercado. Os ganhos e perdas não realizados, líquidos dos efeitos tributários, decorrentes das variações no valor de mercado, são reconhecidos em conta destacada do Patrimônio Líquido sob o título de “outros resultados abrangentes” e esses ganhos e perdas, quando realizados, são reconhecidos na data da negociação no resultado, em contrapartida de conta específica do patrimônio líquido;
- **Títulos mantidos até o vencimento** - Adquiridos com a intenção e a capacidade financeira para serem mantidos até o vencimento. São contabilizados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos, os quais são reconhecidos no resultado.

c.1.3) Derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos são classificados na data de sua aquisição, de acordo com a intenção da Administração em utilizá-los como instrumento de proteção (*hedge*) ou não. Os derivativos utilizados para proteger exposições de risco ou para modificar as características de ativos e passivos financeiros que sejam altamente correlacionados no que se refere às alterações no seu valor de mercado em relação ao valor de mercado do item que estiver sendo protegido, tanto no início quanto ao longo da vida do contrato e considerado efetivo na redução do risco associado à exposição a ser protegida, são classificados como *hedge* de acordo com sua natureza:

- **Hedge de risco de mercado** - Os ativos e passivos financeiros, bem como os respectivos instrumentos financeiros relacionados, são contabilizados pelo valor de mercado com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na demonstração do resultado;
- **Hedge de investimento no exterior e hedge de fluxo de caixa** - A parcela efetiva de *hedge* dos ativos e passivos financeiros, bem como os respectivos instrumentos financeiros relacionados, é contabilizada pelo valor de mercado com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, deduzidos, quando aplicável, dos efeitos tributários, reconhecidos em conta específica do patrimônio líquido. A parcela não efetiva é reconhecida diretamente na demonstração do resultado.

c.1.4) Carteira de crédito

c.1.4.1) Operações de crédito, outros créditos com características de concessão de crédito e provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

As operações de crédito são classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e aos garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela regulamentação vigente, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo “AA” (risco mínimo) e “H” (risco máximo). Com relação ao período de atraso verificado nas operações com prazo a decorrer superior a 36 meses, admite-se a contagem em dobro sobre os intervalos de atraso definidos para os nove níveis de risco.

As operações são registradas a valor presente, calculadas *pro rata* dia com base nas taxas de juros pactuadas, sendo atualizadas até o 59º dia de atraso, observada a expectativa de recebimento. A partir do 60º dia, o reconhecimento no resultado ocorre quando do efetivo recebimento das prestações.

As operações classificadas como nível “H” permanecem nessa classificação por 180 dias, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas, observadas as regras da regulamentação vigente, exceto quando houver amortização significativa das operações ou quando fatos novos relevantes justificarem a mudança do nível de risco. As renegociações de operações de crédito que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam em contas de compensação são classificadas como nível H, e os eventuais ganhos provenientes da renegociação são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos.

A provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito é considerada suficiente pela Administração para cobrir eventuais riscos sobre a carteira de operações de crédito e atende aos critérios estabelecidos pelo BACEN.

c.1.5) Outros instrumentos financeiros

Demonstrados ao valor de custo de aquisição ou aplicação acrescido, quando aplicável, dos rendimentos e das variações monetárias auferidos, calculados em base *pro rata* dia, incorridos até a data do balanço.

d) Ativos e passivos fiscais diferidos

Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social, calculados sobre prejuízo fiscal, base negativa de contribuição social e adições temporárias são registrados na rubrica “Ativos diferidos”. As obrigações fiscais diferidas são registradas na rubrica “Passivos diferidos”.

Os créditos tributários sobre as adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Os créditos tributários sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social serão realizados de acordo com a geração de lucros tributáveis, observado o limite de 30% do lucro real do período-base. Tais créditos tributários são reconhecidos contabilmente com base nas expectativas atuais de realização, considerando os estudos técnicos e análises realizados pela Administração.

e) Investimentos

Os investimentos em sociedades coligadas e controladas são avaliados pelo método da equivalência patrimonial e registrados em resultado de participações em coligadas e controladas. Outros investimentos são avaliados pelo custo de aquisição.

f) Imobilizado

Demonstrado ao custo de aquisição, deduzido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pela estimativa de vida útil do bem, sendo: instalações, móveis, equipamentos de uso, sistemas de segurança e comunicações - dez anos; sistemas de processamento de dados e veículos - cinco anos; e benfeitorias em imóveis de terceiros - de acordo com o prazo do contrato de aluguel.

g) Intangível

“Demonstrado pelo custo de aquisição, deduzido de forma linear das amortizações calculadas à taxa de 10% a.a. ou de acordo com a sua vida útil.

h) Provisões para redução ao valor recuperável de ativos

É reconhecido como perda o valor de um ativo quando seu valor contábil excede seu valor recuperável.

As perdas com *impairment*, quando aplicáveis, são registradas no resultado do período em que foram identificadas. Os valores dos ativos não financeiros são revisados periodicamente, no mínimo uma vez ao ano, para determinar se existe alguma indicação de perda no valor recuperável ou de realização desses ativos.

i) Outros ativos

Demonstrados ao valor de custo de aquisição ou aplicação acrescido, quando aplicável, dos rendimentos e das variações monetárias auferidos, calculados em base *pro rata* dia, incorridos até a data do balanço.

j) Ativos contingentes

Não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos.

k) Passivos financeiros

k.1) Depósitos, demais instrumentos financeiros e outros passivos financeiros

São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base *pro rata* dia.

l) Provisões

Quando o risco é considerado possível, são divulgadas nas demonstrações financeiras dada a incerteza de a entidade ter a obrigação que resulte em saída de recursos.

Quando o risco é considerado provável, são reconhecidas nas demonstrações financeiras em virtude de serem obrigações presentes, com probabilidade de desembolso de recursos.

m) Passivos fiscais

A provisão para IRPJ é constituída com base no lucro real, à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% ao que exceder a R\$ 240 mil no exercício fiscal.

A provisão para CSLL é calculada sobre o lucro líquido contábil ajustado por adições e exclusões determinadas por Lei, à alíquota de 20%.

O PIS (0,65%) e a COFINS (4%) são calculados sobre receitas financeiras e registradas em “despesas tributárias”.

n) Outros passivos

Demonstrados pelos valores conhecidos e mensuráveis, acrescidos, quando aplicável, dos encargos e variações monetárias e cambiais incorridos em base *pro rata* dia.

o) Resultado recorrente e não recorrente

Resultado recorrente corresponde as atividades típicas da instituição e tem previsibilidade de ocorrer com frequência nos exercícios futuros.

Resultado não recorrente está relacionado com as atividades atípicas da instituição e não há previsão de ocorrer com frequência nos exercícios futuros.

p) Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data base das demonstrações financeiras e a data de sua emissão, sendo divulgados de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 24 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, conforme com a Resolução CMN 4.818.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	30/06/2024	31/12/2023
Disponibilidades	8.533	12.876
Em moedas estrangeiras	8.416	12.749
Em moeda nacional	117	127
Aplicações no mercado aberto - Posição bancada	–	590.122
Notas do Tesouro Nacional - NTN	–	590.122
Aplicações em moedas estrangeiras	133.992	14.528
Total	142.525	617.526

5. Ativos financeiros

5.1. Instrumentos financeiros

a) Aplicações interfinanceiras de liquidez

	30/06/2024			31/12/2023	
	Até 3 Meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	Total	Total
Aplicações no mercado aberto	–	–	–	–	590.122
Posição bancada	–	–	–	–	590.122
Notas do Tesouro Nacional - NTN	–	–	–	–	590.122
Aplicações em depósitos interfinanceiros	300.023	1.064	201.172	02.259	292.654
Aplicações em moedas estrangeiras	133.992	–	–	33.992	14.528
Total	434.015	1.064	201.172	636.251	897.304

b) Títulos e valores mobiliários

b.1) Composição da carteira por categoria, tipo de papel, nível e prazo de vencimento a valores de custo e de mercado

		Valor de custo	Marcação a mercado	Sem vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	30/06/2024 Valor justo/ contábil	31/12/2023 Valor justo/ contábil
1 - Títulos para negociação		3.019.186	358	2.181.349	—	—	838.195	3.019.544	2.920.400
Carteira própria									
Títulos públicos		679.715	347	—	—	—	680.062	680.062	213.757
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	1	679.715	347	—	—	—	680.062	680.062	68.847
Letras do Tesouro Nacional - LTN	1	—	—	—	—	—	—	—	144.593
Notas do Tesouro Nacional - NTN	1	—	—	—	—	—	—	—	317
Títulos privados		2.181.349	—	2.181.349	—	—	—	2.181.349	1.891.448
Cotas de fundos	3	2.181.349	—	2.181.349	—	—	—	2.181.349	1.891.448
Vinculados a prestação de garantias									
Títulos públicos		158.122	11	—	—	—	158.133	158.133	815.195
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	1	158.122	11	—	—	—	158.133	158.133	436.832
Letras do Tesouro Nacional - LTN	1	—	—	—	—	—	—	—	378.363
2 - Títulos disponíveis para venda		1.491.213	23.100	39.683	—	—	1.474.630	1.514.313	1.297.467
Carteira própria									
Títulos públicos		1.026.278	(16.961)	—	—	—	1.009.317	1.009.317	759.802
Letras do Tesouro Nacional - LTN	1	1.026.278	(16.961)	—	—	—	1.009.317	1.009.317	759.802
Títulos privados		417.291	40.208	—	—	—	457.499	457.499	333.796
Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRI	2	7.956	(504)	—	—	—	7.452	7.452	8.324
Nota comercial	2	409.335	40.712	—	—	—	450.047	450.047	325.472
Vinculados a prestação de garantias									
Títulos públicos		7.961	(147)	—	—	—	7.814	7.814	166.187
Letras do Tesouro Nacional - LTN	1	7.961	(147)	—	—	—	7.814	7.814	166.187
Títulos privados		39.683	—	39.683	—	—	—	39.683	37.682
Cotas de fundos	2	39.683	—	39.683	—	—	—	39.683	37.682

		Valor de custo	Marcação a mercado	Sem vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	30/06/2024 Valor justo/ contábil	31/12/2023 Valor justo/ contábil
3 - Títulos mantidos até o vencimento		2.194.571	–	–	795.226	626.600	772.745	2.194.571	2.133.719
Carteira própria									
Títulos públicos		1.236.839	–	–	738.327	326.216	172.296	1.236.839	507.974
Notas do Tesouro Nacional - NTN	1	1.236.839	–	–	738.327	326.216	172.296	1.236.839	507.974
Vinculados a compromissos de recompra									
Títulos públicos		300.384	–	–	–	300.384	–	300.384	1.046.608
Notas do Tesouro Nacional - NTN	1	300.384	–	–	–	300.384	–	300.384	1.046.608
Vinculados a prestação de garantias									
Títulos públicos		657.348	–	–	56.899	–	600.449	657.348	579.137
Notas do Tesouro Nacional - NTN	1	657.348	–	–	56.899	–	600.449	657.348	579.137
Total		6.704.970	23.458	2.221.032	795.226	626.600	3.085.570	6.728.428	6.351.586

Os títulos públicos encontram-se custodiados no SELIC, os títulos privados na B3.

O valor de mercado dos títulos compreende o valor divulgado pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA) ou está representado pelas taxas divulgadas pela B3, ou agentes de mercado, quando necessário.

O resultado da marcação a mercado dos títulos para negociação é apresentado na demonstração do resultado e o resultado dos títulos disponível para venda é apresentado na demonstração de resultados abrangentes.

No semestre findo em 30 de junho de 2023, ocorreu a reclassificação de Títulos e Valores Mobiliários da categoria Disponível para Venda para Negociação, classificados na hierarquia de risco no nível 3, no montante de R\$ 1.251.086, com reflexos em resultado no montante bruto de R\$ 250.408, conforme artigo 5º da referida Circular, decorrente do alinhamento dos seus modelos de negócios à estratégia de gerenciamento de risco e capital. Não houve reclassificação de títulos entre as categorias no semestre de findo em 30 de junho de 2024 e em 31 de dezembro de 2023.

Atendendo ao disposto no artigo 8º da Circular nº 3.068/01 do Bacen, o Banco Original declara possuir capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria mantidos até o vencimento.

b.2) Resultado

	01/01 a 30/06/2024	01/01 a 30/06/2023
Rendas de aplicações em fundos de investimento	291.378	778.034
Resultado em títulos de renda fixa	224.257	366.311
Resultado em aplicações interfinanceiras de liquidez	80.551	144.843
Resultado em títulos no exterior	6.603	–
Resultado em títulos de renda variável	–	(1.841)
Total	602.789	1.287.347

b.3) Hierarquia do valor justo

O valor justo é definido como o preço que seria obtido por vender um ativo ou pago para transferir um passivo em uma transação ordenada entre participantes do mercado na data da avaliação. As diretrizes contábeis para o valor justo estabelecem uma hierarquia de três níveis para a classificação de instrumentos financeiros, com base nos mercados onde os ativos ou passivos são negociados e na natureza dos dados utilizados nas técnicas de avaliação, sejam eles observáveis ou não observáveis.

Os três tipos de valor justo são definidos conforme abaixo:

- **Nível 1:** Há informação de preço observado e disponível no mercado. A carteira contida nesse nível é composta de Títulos Públicos e derivativos ou ações listados em bolsa.
- **Nível 2:** Seu preço não é observado, mas os fatores de risco necessários à sua precificação, sim. Nesse caso, o valor justo é calculado a partir de curvas de mercado por fator de risco. A carteira contida nesse nível inclui os derivativos de balcão e títulos privados.
- **Nível 3:** Não há informação de preço e nem dos seus insumos, sendo que seu modelo é teórico (Marcação a Modelo). As técnicas de avaliação incluem modelos de precificação, metodologias de fluxo de caixa descontado ou técnicas semelhantes. A carteira contida nesse nível é composta por Fundos de Investimento em Participações e FIDC.

Para o caso dos fundos de investimento, a análise de marcação a mercado e o desenvolvimento do modelo são de responsabilidade da administradora dos Fundos em questão, com processos de auditoria independentes.

c) Derivativos

A determinação dos valores de mercado de tais instrumentos financeiros derivativos é realizada de forma diária e baseada nas cotações divulgadas pelas bolsas especializadas e, em alguns casos, quando da inexistência de liquidez ou mesmo de cotações, são utilizadas estimativas de valores presentes e outras técnicas de precificação.

Premissas para determinação de preços de mercado:

- **Futuros e Opções padronizadas** - Cotações em bolsas;
- **Swaps e NDF (Non Deliverable Forward)** - O fluxo de caixa de cada uma de suas partes é descontado a valor presente, conforme as correspondentes curvas de juros, obtidas com base nas taxas de juros da B3.

Os valores diferenciais e ajustes dos instrumentos financeiros derivativos ativos e passivos são registrados em contas patrimoniais, tendo como contrapartida as respectivas contas de resultado. Encontram-se ajustados ao seu valor de mercado e seus valores referenciais *notional* e estão registrados em contas de compensação, conforme demonstrados a seguir:

c.1) Composição da carteira por indexador

	Nível	30/06/2024			31/12/2023		
		Valor referencial	Valor de custo	Valor justo	Valor referencial	Valor de custo	Valor justo
1 - Non deliverable forward							
Posição ativa		2.543.455	17.920	25.067	3.601.540	8.012	23.174
Prefixado	1	2.543.455	17.920	25.067	3.601.540	8.012	23.174
Posição passiva		2.543.455	(64.232)	(77.741)	3.601.540	(10.363)	(10.465)
Prefixado	1	2.543.455	(64.232)	(77.741)	3.601.540	(10.363)	(10.465)
Diferencial líquido		—	(46.312)	(52.674)	—	(2.351)	12.709
2 - Swap							
Posição ativa		3.155.781	39.401	94.026	2.787.030	50.182	68.833
Prefixado	1	102.249	28	198	174.741	9.211	9.672
CDI	1	774.731	885	23.053	667.311	748	9.086
Dólar	1	2.278.801	38.488	70.775	1.944.978	40.223	50.075

	Nível	30/06/2024			31/12/2023		
		Valor referencial	Valor de custo	Valor justo	Valor referencial	Valor de custo	Valor justo
Posição passiva		3.155.781	(22.476)	(25.799)	2.787.030	(9.199)	(7.679)
Prefixado	1	1.133.466	(11.308)	(12.091)	980.711	(7.976)	(7.305)
CDI	1	10.264	(5.095)	(6.527)	29.057	(100)	(133)
Dólar	1	2.012.051	(6.073)	(7.181)	1.777.262	(1.123)	(241)
Diferencial líquido		—	16.925	68.227	—	40.983	61.154
3 - Opções							
Posição ativa		280.000	25.902	26.796	—	—	—
Compra de opção de compra	1	130.000	12.772	16.491	—	—	—
Compra de opção de venda	1	150.000	13.130	10.305	—	—	—
Posição passiva		2.512.056	(76.085)	(30.720)	1.668.400	(53.469)	(61.751)
Venda de opção de compra	1	322.400	(10.170)	(19.212)	59.350	(2.137)	(1.674)
Venda de opção de venda	1	2.189.656	(65.915)	(11.508)	1.609.050	(51.332)	(60.077)
Diferencial líquido		—	(50.183)	(3.924)	—	(53.469)	(61.751)
4 - Futuros							
Posição ativa		9.014.624	—	—	10.195.665	—	—
DI	1	7.572.400	—	—	6.597.600	—	—
DDI	1	1.395.085	—	—	898.061	—	—
DAP	1	—	—	—	59.075	—	—
Dólar	1	47.139	—	—	2.640.929	—	—
Posição passiva		4.096.424	—	—	8.265.103	—	—
DI	1	401.400	—	—	621.500	—	—
DDI	1	2.800.110	—	—	4.725.835	—	—
Dólar	1	565.975	—	—	2.917.768	—	—
DAP	1	328.939	—	—	—	—	—

c.2) Composição da carteira por vencimento e valor diferencial

Diferencial a receber/(pagar) ao valor justo	30/06/2024			30/06/2023	
	Até 3 Meses	De 3 a 12 Meses	Acima de 12 Meses	Total	Total
Swap	78.033	(3.933)	(5.873)	68.227	61.154
Opções	(6.095)	17.248	(15.077)	(3.924)	(61.751)
Non deliverable forward	347	(32.563)	(20.458)	52.674	12.709
Total	72.285	(19.248)	(41.408)	11.629	12.112

c.3) Resultado com derivativos

	01/01 a 30/06/2024	01/01 a 30/06/2023
<i>Opções</i>	66.174	(34.777)
<i>Non deliverable forward</i>	55.540	(62.084)
<i>Swap</i>	24.670	102.522
Futuros	(546.438)	413.507
Futuro de dólar	2.366	4.206
Índice	(1.663)	(235)
DDI ⁽¹⁾	(81.808)	36.634
Dólar	(121.611)	92.094
DI	(343.722)	281.392
Moedas	–	(77)
S&P	–	(507)
Total	(400.054)	419.168

⁽¹⁾ Os instrumentos DDI contratados junto à B3 têm basicamente a finalidade de compensar riscos decorrentes da exposição de ativos financeiros à variação cambial.

c.4) Tipos de margem oferecida em garantia para instrumentos financeiros derivativos

	30/06/2024	31/12/2023
Títulos públicos		
Notas do tesouro nacional	655.173	594.201
Letras financeiras do tesouro	149.146	68.490
Letras do tesouro nacional	–	511.794
Total	804.319	1.174.485

c.5) Hedge de investimento líquido no exterior

O Original contrata instrumentos derivativos na gestão de riscos da variação cambial do seu investimento em agência nas Ilhas Cayman, cuja moeda de suas operações é o dólar e documenta a relação entre instrumento de *hedge* desse investimento, bem como os testes de efetividade de forma contínua.

As variações no valor justo dos instrumentos financeiros derivativos têm seu componente eficaz contabilizado no patrimônio líquido e o componente ineficaz no resultado. No semestre findo em 30 de junho de 2024, o valor eficaz foi de R\$ 14.763 negativo líquido dos efeitos tributários (R\$ 4.378 positivo no exercício findo em 31 de dezembro de 2023).

c.6) Hedge de risco de mercado

Todo derivativo deve ser marcado a mercado com os efeitos levados ao resultado. Todavia, isso pode não ser simétrico com o reconhecimento de ganhos e perdas no objeto de *hedge*. Para mitigar os eventuais impactos o Banco Original realiza *Hedge Accounting*, que tem por finalidade equalizar o reconhecimento de ganhos e perdas no resultado ou patrimônio, tanto do derivativo como do objeto de *hedge*, de acordo o tipo de *hedge*

accounting realizado. Portanto, o principal objetivo do *hedge accounting* é evitar a volatilidade de resultado no balanço e proteger economicamente as instituições quanto as possíveis oscilações causadas por oscilações de taxas de juros.

A efetividade das estruturas de *hedge accounting* deve permanecer no intervalo entre 80% e 125% de variação nos ajustes a mercado do instrumento e objeto, e ser comprovada desde a concepção e ao decorrer da operação, ao realizar testes prospectivos e retrospectivos, conforme descrito na regulamentação aplicável.

• **Teste Prospectivo:** possui o objetivo de comprovar a relação econômica entre o item protegido (objeto) e o instrumento de *hedge*. Utiliza-se de DV01 para demonstrar que o instrumento e o objeto do *hedge* variam de forma diretamente proporcional em relação à variação à taxa de juros (nominais e reais) e em direções opostas, apresentando a relação econômica na relação de proteção.

• **Teste Retrospectivo:** verifica o desempenho passado de cada estrutura, a partir dos valores a mercado apurados no mínimo mensalmente, no fechamento das demonstrações financeiras.

A estrutura de *hedge accounting* poderá ser descontinuada prospectivamente caso i) o instrumento de *hedge* expire ou seja vendido, terminado o exercício; ii) o *hedge* deixe de satisfazer as condições de efetividade; e iii) seja revogada a designação. A descontinuidade prospectiva se dará de forma a não se apurar a variação do ajuste ao valor justo do mês em que ocorreu a inefetividade e apropriar ao longo da vida das operações de objeto de *hedge* o ajuste ao valor justo acumulado até o último período em que as condições de efetividade foram satisfeitas.

O Banco Original possui na data-base as seguintes estruturas vigentes:

i. Estrutura de Hedge Pré

O *hedge accounting* do fator de risco PRÉ é formado por passivos pré-fixados, divididos em duas estruturas:

a) instrumentos de dívida elegíveis a capital, emitidos pelo Banco Original entre os meses de fevereiro e abril de 2022, com vencimentos previstos superiores a 10 anos. As emissões citadas são o objeto de *hedge* da estrutura vigente.

b) passivos pré-fixados, com vencimento determinado, emitidos nas principais plataformas de distribuidores. Estão elegíveis os produtos certificado de depósito bancário, Letras de crédito imobiliária, Letras de crédito do agronegócio, depósito a prazo com garantia especial e letras financeiras.

Instrumentos de *hedge* utilizados em ambas as estruturas são contratos de DI1 negociados na B3, registrados no Original e identificados, na sua origem, como pertencentes à estratégia de *hedge accounting*.

A estratégia de *hedge* adotada se enquadra em um *hedge* de risco de mercado, uma vez que os instrumentos financeiros derivativos, futuros de DI1, se destinam a compensar riscos decorrentes da exposição à variação no valor de mercado dos instrumentos de dívida elegíveis a capital.

O *hedge* é contratado de modo a contrapor a exposição total ao risco de mercado, procurando obter o casamento mais próximo possível de prazos e volumes.

ii. Estrutura de Hedge Cupom Cambial

As operações de crédito e operações de passivos em moeda estrangeira abrem exposição a taxa de juros referencial em USD, denominada cupom cambial, que representa o efeito de custo oportunidade entre a taxa de juros de referência (DI) e a variação cambial decorrente da indexação em moeda estrangeira (USD). Esta exposição é mitigada com a utilização de

contratos futuros de DDI. Desta forma, a estrutura de *hedge* protege o Banco da variação do diferencial Dólar-DI (taxa de juro referenciada em dólar), expresso em taxa de juros. A estratégia de *hedge* adotada se enquadra em um *hedge* de risco de mercado uma vez que os instrumentos financeiros derivativos, futuro de DDI, são contratados a compensar a variação no valor de mercado do risco protegido

Teste de Efetividade Retrospectivo - R\$	Ajuste Objeto	Ajuste Instr.	% Efetividade	Small Numbers	
				<2,5%	<0,5%
Hedge PRÉ - Letras financeiras subordinadas	80.644.915	(95.854.677)	118,86%	–	–
Hedge PRÉ - Passivos	4.634.921	(4.620.525)	99,69%	–	–
Hedge Cupom Cambial Ativo	(10.171.155)	9.800.423	96,36%	–	–
Hedge Cupom Cambial Passivo	(218.864)	277.235	126,67%	0,00222%	0,00001%

Nos valores apresentados, a efetividade do *hedge* de cupom cambial Passivo apresentou valor maior que o limite superior de 125%. Nesse caso, a diferença entre o ajuste do objeto e o ajuste do instrumento é de R\$ 58.371. Nesse caso, para fins de avaliação da eficácia do *hedge*, a calibragem do teste de eficácia está diretamente relacionada ao tamanho do ajuste da relação de *hedge* e, por conseguinte, é comum a abordagem de identificar se as mudanças no valor justo são insubstanciais e imaterial quando comparadas ao volume de objeto de *hedge* e/ou se a diferença entre instrumento e objeto é insubstancial em relação ao valor presente dos objetos, através do teste de “*small numbers*”.

d) Relações interfinanceiras

d.1) Composição ativo

	30/06/2024	31/12/2023
Créditos vinculados		
Depósitos compulsórios no Banco Central do Brasil	456.595	645.248
Depósitos voluntários	348.960	535.058
Pagamentos instantâneos	103.558	106.190
Microfinanças	3.477	–
Moeda eletrônica	600	4.000
Pagamentos e recebimentos a liquidar		
Direitos junto a participantes do sistema de liquidação	–	7
Cheque e outros papéis	–	7
Total	456.595	645.255

d.2) Composição passivo

	30/06/2024	31/12/2023
Obrigações junto a participantes do sistema de liquidação	100.178	–
Cheque e outros papéis recebidos	100.178	–
Transações de pagamento	–	1.836.954
Cartões de crédito	–	1.836.954
Total	100.178	1.836.954

e) Operações de crédito e outros créditos com características de concessão de crédito
e.1) Composição da carteira por produto

	30/06/2024	31/12/2023
Operações de crédito	10.416.976	9.912.086
Empréstimos	7.455.625	7.510.032
Financiamentos à exportação	1.904.031	1.669.149
Financiamentos rurais e agroindustriais	787.617	516.567
Financiamentos imobiliários	269.383	206.948
Adiantamentos a depositantes	271	633
Títulos descontados	49	8.757
Outros créditos com características de concessão de crédito	7.039.255	7.577.025
Direitos creditórios	7.017.201	5.723.506
Operações com cartões de crédito	4.857	1.837.025
Outros	17.197	16.494
Subtotal	17.456.231	17.489.111
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	(1.928.969)	(2.722.838)
Total	<u>15.527.262</u>	<u>14.766.273</u>

e.2) Resultado de operações de crédito e outros créditos com características de concessão de crédito

	01/01 a 30/06/2024	01/01 a 30/06/2023
Rendas de empréstimos	942.250	1.093.749
Rendas de financiamentos	387.289	44.207
Rendas de adiantamentos a depositantes	657	428
Rendas de títulos descontados	562	7.719
Total	<u>1.330.758</u>	<u>1.146.103</u>

e.3) Composição da carteira por ramo de atividade

	30/06/2024	Concentração	31/12/2023	Concentração
Setor Privado				
Pessoas físicas	3.360.003	19,25%	6.714.334	38,39%
Comércio	8.324.821	47,69%	6.687.681	38,24%
Rural	4.541.573	26,02%	2.784.516	15,92%
Serviços	805.254	4,61%	942.067	5,39%
Indústria	121.832	0,70%	152.018	0,87%
Financeiro	24.220	0,14%	43.716	0,25%
Outros	278.528	1,59%	164.779	0,94%
Total	<u>17.456.231</u>	<u>100,00%</u>	<u>17.489.111</u>	<u>100,00%</u>

e.4) Composição da carteira por níveis de risco e prazos de vencimento

	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	30/06/2024	31/12/2023
Operações em curso normal											
Parcelas vincendas	8.329.880	5.272.974	313.887	288.736	136.722	225.453	130.325	130.261	299.680	15.127.918	14.692.386
1 a 30 dias	2.254.593	2.307.049	25.881	17.167	5.516	9.003	5.734	5.594	10.838	4.641.375	6.016.882
31 a 60 dias	1.528.609	328.241	26.473	40.094	4.905	4.210	5.499	5.186	10.718	1.953.935	1.981.255
61 a 90 dias	539.890	317.090	39.654	14.810	4.405	3.786	4.456	4.000	9.319	937.410	638.934
91 a 180 dias	534.047	532.805	65.915	18.597	12.375	10.771	12.329	12.301	24.882	1.224.022	1.499.495
181 a 360 dias	1.914.510	633.174	46.495	45.494	21.406	18.572	21.044	21.739	41.705	2.764.139	1.479.460
Acima de 360 dias	1.558.231	1.154.615	109.469	152.574	88.115	179.111	81.263	81.441	202.218	3.607.037	3.076.360
Parcelas vencidas	—	292.210	616	1.957	1.961	1.320	1.282	1.040	2.683	303.069	274.679
Até 14 dias	—	292.210	616	1.957	1.961	1.320	1.282	1.040	2.683	303.069	274.679
Subtotal	8.329.880	5.565.184	314.503	290.693	138.683	226.773	131.607	131.301	302.363	15.430.987	14.967.065
Operações em curso anormal											
Parcelas vincendas	—	—	33.253	129.224	220.536	161.037	171.092	148.038	658.464	1.521.644	1.576.521
1 a 30 dias	—	—	2.464	5.863	8.297	6.318	7.131	6.005	28.450	64.528	107.432
31 a 60 dias	—	—	2.176	5.368	7.832	5.941	6.706	5.706	26.448	60.177	73.400
61 a 90 dias	—	—	1.936	5.093	7.523	5.701	6.309	5.446	24.793	56.801	68.665
91 a 180 dias	—	—	4.840	13.826	20.973	15.943	17.445	15.047	68.062	156.136	189.759
181 a 360 dias	—	—	6.995	23.086	36.820	27.760	29.866	25.597	116.110	266.234	284.659
Acima de 360 dias	—	—	14.842	75.988	139.091	99.374	103.635	90.237	394.601	917.768	852.606
Parcelas vencidas	—	—	5.715	16.012	27.530	28.318	30.037	30.208	375.951	513.771	931.067
15 a 30 dias	—	—	5.715	6.567	9.283	7.386	7.783	6.564	30.464	73.762	97.014
31 a 60 dias	—	—	—	9.445	10.115	6.298	6.449	6.195	31.166	69.668	113.935
61 a 90 dias	—	—	—	—	8.132	7.158	4.466	4.126	27.956	51.838	89.853
91 a 120 dias	—	—	—	—	—	7.476	3.052	3.188	22.622	36.338	90.555
121 a 150 dias	—	—	—	—	—	—	8.287	4.245	24.384	36.916	62.424
151 a 180 dias	—	—	—	—	—	—	—	5.890	18.727	24.617	62.155
181 a 360 dias	—	—	—	—	—	—	—	—	220.632	220.632	392.246
Acima de 360 dias	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	22.885
Subtotal	—	—	38.968	145.236	248.066	189.355	201.129	178.246	1.034.415	2.035.415	2.507.588
Total	8.329.880	5.565.184	353.471	435.929	386.749	416.128	332.736	309.547	1.336.778	17.466.402	17.474.653
(+/-) Ajuste ao valor justo ⁽¹⁾										(10.171)	14.458
Total da carteira de crédito ajustada ao valor justo										17.456.231	17.489.111

⁽¹⁾ Refere-se ao ajuste ao valor justo das operações de crédito que são objeto de *hedge* de risco de mercado.

e.5) Concentração das operações de crédito

	30/06/2024	% da Carteira	31/12/2023	% da Carteira
Dez maiores devedores	2.946.620	16,87%	2.075.793	11,88%
Quarenta maiores devedores seguintes	3.135.108	17,95%	2.460.420	14,08%
Oitenta maiores devedores seguintes	2.707.822	15,50%	2.153.979	12,33%
Demais devedores seguintes	<u>8.676.852</u>	<u>49,68%</u>	<u>10.784.461</u>	<u>61,71%</u>
Total	<u>17.466.402</u>	<u>100,00%</u>	<u>17.474.653</u>	<u>100,00%</u>

e.6) Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

Nível de risco	% Provisão	30/06/2024			31/12/2023	
		Valor presente das operações	Provisão mínima requerida	Provisão existente	Valor presente das operações	Provisão existente
AA	0%	8.329.880	–	–	5.955.951	–
A	0,50%	5.565.184	(27.826)	(27.827)	7.110.600	(35.553)
B	1,00%	353.471	(3.535)	(3.535)	455.870	(4.559)
C	3,00%	435.929	(13.078)	(13.078)	384.606	(11.538)
D	10,00%	386.749	(38.675)	(38.675)	351.276	(35.128)
E	30,00%	416.128	(124.838)	(125.495)	471.494	(141.448)
F	50,00%	332.736	(166.368)	(166.368)	339.955	(169.978)
G	70,00%	309.547	(216.683)	(217.213)	269.950	(189.683)
H	100,00%	<u>1.336.778</u>	<u>(1.336.778)</u>	<u>(1.336.778)</u>	<u>2.134.951</u>	<u>(2.134.951)</u>
Total		<u>17.466.402</u>	<u>(1.927.781)</u>	<u>(1.928.969)</u>	<u>17.474.653</u>	<u>(2.722.838)</u>
(+/-) Ajuste ao valor justo		(10.171)			14.458	
Total da carteira de crédito ajustada ao valor justo		<u>17.456.231</u>			<u>17.489.111</u>	

e.7) Movimentação da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

	01/01 a 30/06/2024	01/01 a 30/06/2023
Saldo inicial	(2.722.838)	(4.112.181)
Constituição/reversão	(107.902)	(1.902.475)
Baixa para prejuízo	<u>901.771</u>	<u>2.007.424</u>
Saldo final	<u>(1.928.969)</u>	<u>(4.007.232)</u>

No semestre findo em 30 de junho de 2024 a recuperação de créditos baixados para prejuízo somou R\$ 198.598 (R\$ 131.467 no semestre findo em 30 de junho de 2023).

No semestre findo em 30 de junho 2024 o montante de créditos renegociados é de R\$ 2.745.903 (R\$ 5.000.543 no exercício findo em 31 de dezembro de 2023) e a provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito dessas operações somava R\$ 1.371.869 no semestre findo em 30 de junho de 2024 (R\$ 2.292.517 no exercício findo em 31 de dezembro de 2023).

f) Outros instrumentos financeiros

f.1) Composição

	30/06/2024	31/12/2023
Numerários em trânsito	101.047	101.496
Negociação e intermediação de valores	28.251	13.373
Rendas a receber de adiantamentos concedidos	27.898	–
Direitos sobre venda de câmbio	15.833	–
Relações interdependências	239	–
Total	173.268	114.869

f.2) Resultado em operações de câmbio

	01/01 a 30/06/2024	01/01 a 30/06/2023
Rendas de câmbio	16.222	27.749
Despesas de câmbio	(17.520)	(35.899)
Total	(1.298)	(8.150)

6. Investimentos

a) Investimentos em participação em coligadas e controladas

	Sede funcional	Moeda	31/12/2023	Movimentação de 01/01 a		30/06/2024	01/01 a 30/06/2023
				Valor do investimento	Equiva- lência patri- monial		
Coligada							
PicPay Holdings							
Netherlands B.V. ⁽¹⁾	Holanda	Real	111.514	–	27	111.541	–
Controladas							
Original Hub Ltda.	Brasil	Real	3.550	(8)	–	3.542	142
Total				(8)	27	115.083	142

Em 30 de junho de 2024 foi apurado passivo a descoberto para o investimento na empresa Original Corporate Corretora de Seguros Ltda., sendo o montante apresentado na nota explicativa 14. Outros passivos - Saldo credor em investimento. Em 31 de dezembro de 2023, o investimento é de R\$ 997.

⁽¹⁾ Em 27 de dezembro de 2023, o Banco Original adquiriu participação indireta por meio de dação em pagamento no âmbito de aditivo ao Instrumento Particular de Compra e Venda de Ações firmado com sua controladora J&F Participações pelo valor de R\$ 111.514.

b) Outros investimentos

	30/06/2024	31/12/2023
Obras de arte	—	442
Total	—	442

7. Imobilizado

a) Composição

	Custo	Depreciação	30/06/2024	31/12/2023
Instalações, móveis e equipamentos de uso	61.931	(37.330)	24.601	27.596
Sistemas de processamento de dados	130.643	(116.900)	13.743	20.473
Sistemas de segurança e comunicações	2.100	(1.759)	341	500
Total	194.674	(155.989)	38.685	48.569

b) Movimentação

	Movimentação de 01/01 a 30/06/2024				
	31/12/2023	Aquisições	Baixas	Depreciação	30/06/2024
Sistemas de processamento de dados	20.473	—	—	(6.730)	13.743
Instalações, móveis e equipamentos de uso	27.596	—	—	(2.995)	24.601
Sistemas de segurança e comunicações	500	—	—	(159)	341
Total	48.569	—	—	(9.884)	38.685

8. Intangível

a) Composição

	Custo	Amortização	30/06/2024	31/12/2023
Licenças de uso	312.560	(254.882)	57.678	74.049
Software	981.193	(968.670)	12.523	15.831
Total	1.293.753	(1.223.552)	70.201	89.880

b) Movimentação

	Movimentação de 01/01 a 30/06/2024				
	31/12/2023	Aquisições	Baixas	Amortização	30/06/2024
Licenças de uso	74.049	643	—	(17.014)	57.678
Software	15.831	—	—	(3.308)	12.523
Total	89.880	643	—	(20.322)	70.201

9. Outros ativos

	30/06/2024	31/12/2023
Bens não de uso próprio	222.290	174.209
Valores a receber de sociedades ligadas ⁽¹⁾	64.430	53.088
Adiantamentos a fornecedores	42.065	15.351
Rendas a receber	24.741	16.357
Depósitos em garantia - contingências trabalhistas	14.198	14.272
Depósitos em garantia - contingências fiscais	14.013	13.492
Depósitos em garantia - contingências cíveis	10.020	9.082
Devedores diversos no país	8.422	3.844
Adiantamentos salariais	2.338	504
Despesas pagas antecipadamente	361	207
Devedores por compra de valores e bens	–	1.797
Total	402.878	302.203
Circulante	142.357	91.148
Não Circulante	260.521	211.055

⁽¹⁾ Refere-se, basicamente, a valores a receber pela alienação de ações.

10. Provisões para redução ao valor recuperável de ativos

	30/06/2024	31/12/2023
Provisão para desvalorização de bens não de uso próprio	(9.970)	(10.882)
Provisão para desvalorização de obras de arte	–	(442)
Total	(9.970)	(11.324)

11. Passivos financeiros

11.1. Depósitos e demais instrumentos financeiros

a) Depósitos

	Sem ven- cimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	30/06/2024	31/12/2023
Depósitos à vista	363.725	–	–	–	363.725	510.491
Pessoas jurídicas	198.475	–	–	–	198.475	178.031
Pessoas jurídicas ligadas	97.598	–	–	–	97.598	204.302
Pessoas físicas	57.934	–	–	–	57.934	12.664
Vinculados	9.718	–	–	–	9.718	115.494
Contas pré-pagamento	586	–	–	–	586	1.023
Depósitos interfinanceiros	–	1.084.849	–	201.339	1.286.188	3.230.247
Depósitos a prazo	–	4.255.174	3.860.894	6.753.680	14.869.748	11.568.913
Em moeda nacional	–	1.688.866	1.943.953	6.753.680	10.386.499	8.062.165
Em moeda estrangeira	–	2.566.308	1.916.941	–	4.483.249	3.506.748
Total	364.311	5.340.023	3.860.894	6.955.019	16.520.247	15.310.674

CDB são emitidos com taxas praticadas em operações pós-fixadas entre 70% e 170% do DI em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023, em operações prefixadas entre 6,31% e 17,00% ao ano em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023 e em operações híbridas, sendo 100% do IPCA mais taxa prefixada entre 2,48% e 7,05% ao ano em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023.

b) Captações no mercado aberto

	Até 3 meses		
	30/06/2024	31/12/2023	
Carteira própria			
Títulos públicos	300.001	300.001	1.047.311
Notas do Tesouro Nacional	300.001	300.001	1.047.311
Total	300.001	300.001	1.047.311

c) Recursos de aceites e emissão de títulos

	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	30/06/2024	31/12/2023
Letras de crédito do agronegócio ⁽¹⁾	292.326	3.268.365	1.489.872	5.050.563	2.220.905
Letras de crédito imobiliária ⁽²⁾	249.101	1.361.835	367.348	1.978.284	2.981.308
Letras financeiras ⁽³⁾	1.321	68.334	186.692	256.347	237.695
Total	542.748	4.698.534	2.043.912	7.285.194	5.439.908

⁽¹⁾ Taxas praticadas em operações pós-fixadas entre 90% e 130,4% do DI em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023. Em operações prefixadas, a taxa praticada varia entre 7,86% e 14,50% a.a. em 30 de junho de 2024 (5,89% e 14,90% do DI em 31 de dezembro de 2023). Em operação híbridas, indexadas ao IPCA mais taxa prefixada entre 3,35% e 5,07% ao ano (2,32% e 5,07% em 31 de dezembro de 2023).

⁽²⁾ Taxas praticadas em operações pós-fixadas entre 90% e 103% do DI (89% e 117% do DI em 31 de dezembro de 2023). Em operações prefixadas, a taxa praticada varia entre 8,89% e 13,73% a.a. (5,66% e 13,90% a.a. em 31 de dezembro de 2023). Não havia saldo em operações híbridas indexadas ao IPCA mais taxa prefixada em 30 de junho de 2024 (2,95% e 4,29% em 31 de dezembro de 2023).

⁽³⁾ Taxas praticadas em operações pré-fixadas de 11,86% e 14,99% (11,86% em 31 de dezembro de 2023). Taxas praticadas em operações pós-fixadas entre 115% e 119,5% do DI (100% e 117,5% em 31 de dezembro de 2023). Não havia saldo em operações híbridas indexadas ao IPCA mais taxa prefixada em 30 de junho de 2024 (6,6% em 31 de dezembro de 2023).

d) Resultado

	01/01 a 30/06/2024	01/01 a 30/06/2023
Captação com depósitos	(710.638)	(807.370)
Depósitos a prazo	(605.518)	(779.225)
Depósitos interfinanceiros	(105.120)	(28.145)
Captação no mercado aberto	(54.861)	(71.594)
Carteira própria	(54.861)	(71.594)
Recursos de aceite e emissão de títulos	(50.800)	(623.150)
Letras financeiras	234.823	(363.654)
Letras de crédito imobiliária	(128.348)	(132.830)
Letras de crédito do agronegócio	(157.275)	(126.666)
Contribuições ordinárias	(8.482)	(11.007)
Fundo Garantidor de Crédito	(8.482)	(11.007)
Total	(824.781)	(1.513.121)

e) Obrigações por empréstimos e repasses no país

e.1) Composição

Não havia saldo em obrigações por empréstimos e repasses no país em 30 de junho de 2024 e em 31 de dezembro de 2023.

e.2) Resultado

	01/01 a 30/06/2024	01/01 a 30/06/2023
Despesas com banqueiros no exterior	(101)	81.988
Total	(101)	81.988

f) Instrumentos de dívida elegíveis a capital

			30/06/2024	31/12/2023
	Taxas praticadas	Vencimento	Valor emitido	Valor curva
				Valor de mercado
Letras financeiras subordinadas				
	De 15,8% a			
Pré-fixadas	16,9% a.a.	2032 a 2036	711.000	1.014.898
Total			711.000	1.014.898
			934.253	1.184.938

g) Outros passivos financeiros

	30/06/2024	31/12/2023
Negociação e intermediação de valores	74.735	49.876
Carteira de câmbio passiva	46.414	—
Relações interdependências	43.288	8.044
Total	164.437	57.920

12. Ativos e passivos fiscais

a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

	01/01 a 30/06/2024	01/01 a 30/06/2023
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	351.793	(1.367.116)
Encargo total do IR e da CS às alíquotas vigentes	(158.307)	615.202
Efeito na apuração dos tributos	135.917	(589.343)
Resultado de participações em coligadas e controladas	15.357	(351)
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	154.085	(557.296)
Ajuste ao valor de mercado dos instrumentos financeiros	(7.905)	(10.236)
Provisão para contingências cíveis e trabalhistas	(9.587)	(9.648)
Outros ⁽¹⁾	(16.033)	(11.812)
Imposto de renda e contribuição social	4.663	25.859
Provisão para imposto de renda	2.541	14.314
Provisão para contribuição social	2.122	11.545
Ativos/passivos fiscais diferidos - IR/CS	(172.105)	592.427
Total	(167.442)	618.286

⁽¹⁾ Refere-se, basicamente, aos lucros no exterior, juros no exterior, lucro na alienação de investimentos, programa de participação nos resultados e outras provisões.

b) Composição dos ativos correntes

	30/06/2024	31/12/2023
Imposto de renda a compensar	1.493	3.370
Contribuição social a compensar	1.852	87
COFINS a compensar	25	–
PIS a compensar	5	–
Outros impostos a compensar ⁽¹⁾	15.465	16.120
Total	18.840	19.577

⁽¹⁾ Refere-se, basicamente, aos créditos previdenciários a compensar, PIS Repique e FINSOCIAL a compensar.

c) Composição dos passivos correntes

	30/06/2024	31/12/2023
Impostos e contribuições sobre salários	3.865	9.587
COFINS a pagar	3.306	1.763
Provisão para imposto de renda	1.689	–
Provisão para contribuição social	1.394	–
PIS a pagar	537	285
Impostos e contribuições sobre serviços de terceiros	391	2.549
Outros	4.180	1.904
Total	15.362	16.088

d) Composição dos ativos diferidos

	30/06/2024	31/12/2023
Prejuízo fiscal de imposto de renda e base negativa de contribuição social	245.156	246.500
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	2.638.350	2.798.487
Provisão para contingências cíveis e trabalhistas	45.268	35.682
Outras diferenças temporárias no resultado	28.842	49.092
Subtotal	2.957.616	3.129.761
Outras diferenças temporárias no patrimônio líquido	17.379	17.379
Total	2.974.995	3.147.140

e) Movimentação dos ativos diferidos

	01/01 a 30/06/2024	01/01 a 30/06/2023
Saldo inicial	3.147.140	1.981.708
Constituições	67.591	917.587
Realizações	(239.736)	(320.554)
Saldo final	2.974.995	2.578.741

f) Composição dos passivos diferidos

	30/06/2024	31/12/2023
Ajuste ao valor de mercado dos passivos financeiros	47.715	(105.795)
Ajuste ao valor de mercado de derivativos e outros	(12.676)	170.971
Total	35.039	65.176

g) Movimentação dos passivos diferidos

	01/01 a 30/06/2024	01/01 a 30/06/2023
Saldo inicial	65.176	301.702
Constituições	(30.137)	(260.115)
Saldo final	<u>35.039</u>	<u>41.587</u>

h) Expectativa de realização dos ativos diferidos

Ano	30/06/2024						
	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030

Realização projetada 309.635 806.087 785.454 830.723 73.479 68.193 101.424
Em função das diferenças existentes entre os critérios contábeis, fiscais e societários, a expectativa da realização não deve ser tomada como indicativo do valor dos lucros líquidos futuros.

i) Valor presente dos ativos diferidos

O valor presente dos ativos diferidos em 30 de junho de 2024, considerando a taxa de captação projetada, é de R\$ 2.501.675 (R\$ 2.614.560 em 31 de dezembro de 2023).

13. Provisões

a) Contingências cíveis e trabalhistas

	30/06/2024	31/12/2023
Provisões trabalhistas	84.249	66.397
Provisões cíveis	16.348	12.896
Total	<u>100.597</u>	<u>79.293</u>

b) Provisões cíveis

Basicamente, são ações movidas por clientes pleiteando revisão de termos e condições contratuais ou pedidos de ajustes monetários, as quais são analisadas de forma individualizada. A provisão é constituída de acordo com a opinião técnica dos assessores jurídicos externos, sempre que a perda for avaliada como provável.

b.1) Movimentação

	01/01 a 30/06/2024	01/01 a 30/06/2023
Saldo inicial	12.896	9.233
Constituição	6.863	358
Reversão	(3.411)	(2.756)
Saldo final	<u>16.348</u>	<u>6.835</u>

Para esses processos, em 30 de junho de 2024, havia o montante de R\$ 18.840 em depósitos judiciais (R\$ 9.082 em 31 de dezembro de 2023).

O cenário de incerteza de duração dos processos e a possibilidade de alterações na jurisprudência dos tribunais tornam incertos os valores e o cronograma esperado de indenizações. A previsão de consumo das provisões é de até quatro anos.

c) Provisões trabalhistas

Basicamente, são ações movidas por ex-empregados pleiteando direitos trabalhistas. A provisão é constituída de acordo com a opinião técnica dos assessores jurídicos externos, sempre que a perda for avaliada como provável.

c.1) Movimentação

	01/01 a 30/06/2024	01/01 a 30/06/2023
Saldo inicial	66.397	37.747
Constituição	21.759	33.023
Atualização monetária	8.388	3.190
Reversão	(12.295)	(12.376)
Saldo final	84.249	61.584

Para esses processos, em 30 de junho de 2024, havia o montante de R\$ 14.197 em depósitos judiciais (R\$ 14.272 em 31 de dezembro de 2023).

O cenário de incerteza de duração dos processos e a possibilidade de alterações na jurisprudência dos tribunais tornam incertos os valores e o cronograma esperado de saídas. A previsão de consumo das provisões é de até quatro anos.

d) Passivos contingentes classificados como de risco de perda possível

São processos nas esferas cível, trabalhista e fiscal, classificados com base na expectativa de perda e conforme o prognóstico dos advogados, como risco de perda possível, não reconhecidos contabilmente, mas divulgados nas notas explicativas das demonstrações financeiras.

	30/06/2024	31/12/2023
Processos fiscais	74.600	74.125
Processos cíveis	58.567	149.863
Processos trabalhistas	30.284	26.732
Total	163.451	250.720

14. Outros passivos

	30/06/2024	31/12/2023
Credores diversos - no país ⁽¹⁾	151.087	95.922
Provisão para despesas de pessoal	43.559	61.614
Provisão para despesas administrativas	22.928	58.370
Tributos municipais a recolher	9.417	6.524
Tributos federais a recolher	4.176	1.949
Saldo credor em investimento ⁽²⁾	3.049	–
Provisão para fianças prestadas	1.496	1.512
Valores a pagar de sociedades ligadas	96	167
Total	235.808	226.058

⁽¹⁾ Refere-se ao registro das responsabilidades da instituição perante pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no País.

⁽²⁾ Refere-se ao investimento na empresa Original Corporate Corretora de Seguros Ltda.

a) Saldo credor em investimento

	31/12/2023	Movimentação		30/06/2024	01/01 a 30/06/2023
		de 01/01 a 30/06/2024	30/06/2024		
Moeda	Valor do investimento	Equivalência patrimonial	Aportes de capital e outros eventos	Valor do investimento	Equivalência patrimonial
Sede funcional					

Coligada

Original Corporate						
Corretora de Seguros Ltda	Brasil	Real	997 (4.046)	–	(3.049)	(264)

15. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social, totalmente subscrito e integralizado é representado por 1.187.826.073 ações escriturais e sem valor nominal, sendo 843.913.037 ações ordinárias e 343.913.036 ações preferenciais em 30 de junho de 2024 e em 31 de dezembro de 2023.

Em 30 de janeiro de 2023, foi deliberado e aprovado o aumento do capital social do Banco Original em R\$ 500.000, totalmente subscrito e integralizado. O capital social, passou a ser de R\$ 3.630.001, dividido em 912.826.073 ações escriturais sem valor nominal, sendo 706.413.037 ordinárias e 206.413.036 preferenciais. O aumento de capital foi homologado pelo BACEN, por ofício expedido em 13 de fevereiro de 2023.

Em 29 de março de 2023, foi deliberado e aprovado o aumento do capital social do Banco Original em R\$ 600.000, totalmente subscrito e integralizado. O capital social, passou a ser de R\$ 4.230.001, dividido em 1.062.826.073 ações escriturais sem valor nominal, sendo 781.413.037 ordinárias e 281.413.036 preferenciais. O aumento de capital foi homologado pelo BACEN, por ofício expedido em 12 de abril de 2023.

Em 30 de junho de 2023, foi deliberado e aprovado o aumento do capital social do Banco Original em R\$ 500.000, sendo R\$ 350.000 integralizados no ato e R\$ 150.000 a serem integralizados no prazo de um ano. O capital social, passará a ser de R\$ 4.730.001, dividido em 1.187.826.073 ações escriturais sem valor nominal, sendo 843.913.037 ordinárias e 343.913.036 preferenciais.

O aumento de capital foi homologado pelo BACEN, por ofício expedido em 17 de julho de 2023.

	Ordinárias	Preferenciais	30/06/2024	Ordinárias	Preferenciais	31/12/2023
De domiciliados no país	3.355.098	1.374.903	4.730.001	3.355.098	1.374.903	4.730.001
Total	3.355.098	1.374.903	4.730.001	3.355.098	1.374.903	4.730.001

b) Reserva de lucros

b.1) Reserva legal

Constituída obrigatoriamente à base de 5% sobre o lucro do exercício, limitada a 20% do capital social. Poderá deixar de ser constituída quando acrescida do montante das reservas de capital exceder 30% do capital social. Somente poderá ser utilizada para aumento de capital ou para compensar prejuízos.

b.2) Reserva estatutária

A legislação vigente e o estatuto social facultam à Administração, no encerramento do período, propor que a parcela do lucro não destinada à reserva legal e não distribuída, caso exista, seja destinada para reserva estatutária, com a finalidade de fazer frente aos investimentos para expansão dos negócios. Além disso, poderá ser utilizada para distribuição de dividendos aos acionistas.

c) Dividendos/juros sobre o capital próprio

Aos acionistas é assegurado o direito aos dividendos mínimos obrigatórios, podendo também ser distribuído sob a forma de juros sobre o capital próprio, correspondente a 25% do lucro do período, deduzida a parcela destinada a reserva legal. No semestre findo em 30 de junho de 2024 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2023 não foram deliberados dividendos ou juros sobre o capital próprio.

d) Outros resultados abrangentes

Refere-se ao ajuste ao valor justo líquido dos efeitos tributários relativo aos títulos públicos e privados disponíveis para venda e *swap* destinado para *hedge* do capital da agência nas Ilhas Cayman, no montante positivo de R\$ 15.318 (no montante positivo de R\$ 36.611 em 31 de dezembro de 2023).

16. Receitas de prestação de serviços

	01/01 a 30/06/2024	01/01 a 30/06/2023
Cobrança e arrecadações	26.534	30.659
Comissões de cartões	26.087	152.481
Garantias prestadas	2.747	2.185
Transações de pagamento	264	–
Prestação de serviços de assessoria financeira	1	342
Outros	1.841	1.432
Total	57.474	187.099

17. Receitas de tarifas bancárias

	01/01 a 30/06/2024	01/01 a 30/06/2023
Serviços prioritários pessoas físicas	6.914	1.498
Serviços pessoas jurídicas	1.545	11.216
Serviços diferenciados pessoas físicas	1.264	10.214
Pacote de serviços pessoas físicas	3	37.614
Outros serviços	490	3.520
Total	10.216	64.062

18. Despesas de pessoal

	01/01 a 30/06/2024	01/01 a 30/06/2023
Proventos	(56.400)	(114.280)
Encargos	(18.900)	(37.261)
Indenizações trabalhistas	(10.272)	(3.004)
Benefícios	(8.984)	(27.068)
Outras	(167)	(882)
Total	(94.723)	(182.495)

19. Outras despesas administrativas

	01/01 a 30/06/2024	01/01 a 30/06/2023
Serviços do sistema financeiro ⁽¹⁾	(224.858)	(220.571)
Depreciações e amortizações	(30.206)	(220.403)
Serviços técnicos especializados e de terceiros	(27.010)	(36.748)
Processamento de dados	(18.889)	(42.017)
Indenizações judiciais diversas	(12.973)	(7.032)
Legais e jurídicas	(5.757)	(11.384)
Contribuições filantrópicas	(1.889)	–
Manutenção e conservação de bens	(1.472)	(2.182)
Propaganda e publicidade	(1.195)	(330)
Transportes e viagens	(1.012)	(1.923)
Aluguéis	(871)	(8.934)
Comunicações	(846)	(3.427)
Promoções e relações públicas	(54)	(36)
Água, energia e gás	(48)	(210)
Material	(23)	(55)
Seguros	(16)	(10)
Serviços de vigilância e segurança	(9)	(452)
Outras	(18.319)	(20.430)
Total	(345.447)	(576.144)

⁽¹⁾ Refere-se, principalmente, a despesas com a utilização de cartões de débito e crédito, corretagens, comissões, acordos operacionais com partes relacionadas e outros serviços financeiros.

20. Despesas tributárias

	01/01 a 30/06/2024	01/01 a 30/06/2023
COFINS	(26.369)	(68.203)
PIS/PASEP	(4.285)	(11.084)
ISS	(2.789)	(7.657)
Outras	(508)	(2.335)
Total	(33.951)	(89.279)

21. Outras receitas

	01/01 a 30/06/2024	01/01 a 30/06/2023
Recuperação de encargos e despesas ⁽¹⁾	70.379	67.492
Reversão de outras provisões administrativas e cartões	33.336	9.142
Receita cessão de crédito	22.727	–
Rendas de atualização monetária	4.697	12.801
Lucro na alienação de valores e bens	2.464	1.867
Reversão de provisões	16	3.331
Outras	8.600	2.603
Total	142.219	97.236

⁽¹⁾ Refere-se, basicamente, ao ressarcimento de despesas previstas em acordos operacionais com partes relacionadas

22. Outras despesas

	01/01 a 30/06/2024	01/01 a 30/06/2023
Despesa com operações de crédito cedida ⁽¹⁾	(141.138)	–
Constituição de provisões	(22.491)	(25.120)
Prejuízo na alienação de valores e bens	(1.038)	–
Programa de recompensa em cartões	(1.021)	(15.974)
Cessão de marca e domínio ⁽²⁾	–	(422.000)
Outras	(1.961)	(3.295)
Total	(167.649)	(466.389)

⁽¹⁾ O Banco Original por meio de venda deixou de controlar a carteira de ativos em circulação de clientes com boa qualidade de crédito (operações de cartão de crédito) e transferiu as atividades a partir da data de venda da carteira para o PicPay Bank S.A. O objetivo da venda é transferir o negócio de cartões de crédito de clientes de varejo do Banco Original para o PicPay Bank S.A., para dar continuidade à estratégia de negócios iniciada em julho de 2023, a partir da transferência das contas correntes abertas de clientes de varejo. A estratégia contínua de especializar cada entidade em um mercado específico, sendo o Picpay Bank S.A. em clientes de varejo e pagamentos.

⁽²⁾ O Banco Original S.A. adquiriu a titularidade e todos os direitos sobre a marca e nome dos domínios: www.original.com.br e www.bancooriginal.com.br, cedidas para a J&F Investimentos S.A. (Parte Relacionada) no ano de 2016. O preço acordado foi apurado por especialista externo e independente, sendo liquidada no primeiro semestre de 2023.

23. Partes relacionadas

Durante o semestre findo em 30 de junho de 2024, os benefícios de curto prazo recebidos pelo pessoal chave da Administração somaram R\$ 12.896 (R\$ 12.965 no exercício findo em 31 de dezembro de 2023).

Não houve pagamento de benefícios de rescisão e contrato de trabalho que consistem na utilização do plano de saúde de 2 a 9 meses após o desligamento no semestre findo em 30 de junho de 2024 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

O Original não remunera seus administradores com benefícios pós-emprego, benefícios de longo prazo e pagamento baseado em ações.

O Original não concedeu empréstimos ao pessoal chave da Administração no semestre findo em 30 de junho de 2024 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

O Original realiza transações bancárias com partes relacionadas, tais como depósitos remunerados e não remunerados e antecipação de recebíveis. Dentre as principais empresas do grupo J&F, destacamos o PicPay Bank S/A, a PicPay Instituição de Pagamento S/A, a Crednovo Sociedade de Empréstimos entre Pessoas S/A, a PicPay Invest DTVM Ltda, a JBS S/A, a JBS Aves Ltda, a Seara Comércio de Alimentos Ltda, a Flora Produtos de Higiene e Limpeza S/A, a Flora Distribuidora de Produtos de Higiene e Limpeza Ltda, PicS Ltd e a J&F Investimentos S/A. Tais transações são praticadas em condições e taxas compatíveis com as praticadas no mercado, vigentes nas datas das operações. Essas operações não envolvem riscos anormais de recebimento.

	Empresas do grupo J&F	Entidade controladora ⁽¹⁾	Entidades coligadas e controladas ⁽²⁾	Pessoal-chave da administração	Outras partes relacionadas	30/06/2024
Ativos						
Ativos financeiros	7.472.344	–	–	–	–	7.472.344
Outros ativos	10.410	60.981	3.375	–	–	74.766
Passivos						
Depósitos e demais instrumentos financeiros	5.817.192	303.389	2.159	–	184.527	6.307.267
Outros passivos	16.528	–	–	–	–	16.528
						01/01 a 30/06/2024
Resultado						
Rendas de operações de crédito	334.884	–	–	–	–	334.884
Resultado com títulos e valores mobiliários	125.762	–	–	–	–	125.762
Despesas em operações de captação	(189.685)	(19.726)	(19)	–	(13.459)	(222.889)
Outras receitas e (despesas)	(195.011)	–	–	–	–	(195.011)

	Empresas do grupo J&F	Entidade controladora ⁽¹⁾	Entidades coligadas e controladas ⁽²⁾	Pessoal-chave da administração	Outras partes relacionadas	31/12/2023
Ativos						
Ativos financeiros	6.625.345	–	–	–	–	6.625.345
Outros ativos	355	57.958	1	–	–	58.314
Passivos						
Depósitos e demais instrumentos financeiros	7.809.473	41.933	2.073	–	313.313	8.166.792
Outros passivos	277.033	–	–	–	–	277.033
						01/01 a 30/06/2023
Resultado						
Rendas de operações de crédito	196.498	–	–	–	–	196.498
Resultado com títulos e valores mobiliários	297.535	–	–	–	–	297.535
Despesas em operações de captação	(158.613)	(208)	(124)	(1.506)	(18.462)	(178.913)
Outras receitas e (despesas)	(485.334)	–	(263)	–	–	(485.597)

⁽¹⁾ J&F Participações S/A

⁽²⁾ Original Corporate Corretora de Seguros Ltda, Original Hub Ltda.

No primeiro semestre de 2024, o Banco Original cedeu sem retenção substancial de riscos e benefícios ativos da carteira de crédito (crédito pessoal e cartões) para o PicPay Bank S.A. O objetivo da venda está aderente a estratégia contínua de especializar cada entidade em um mercado específico. O valor presente da carteira cedida é de R\$2.660.397, e o preço total da transação foi de R\$2.542.157, gerando resultado líquido dos efeitos tributários de R\$(65.031).

24. Estrutura de gerenciamento de riscos

O Original preza por uma estrutura organizacional que permite um controle tempestivo, independente e assertivo, suportado por processos de identificação, mensuração, avaliação, monitoramento, reporte, controle e mitigação dos diversos riscos incorridos em virtude de suas atividades, mantendo-se sempre em linha com as melhores práticas de mercado e atendendo às regulações pertinentes.

Ponto fundamental da estrutura de gerenciamento de risco é a segregação de atividades entre as áreas de negócios e as áreas de controle, evitando conflitos de interesses e garantindo a independência dos administradores. Por sua vez, os processos operacionais têm como núcleo duas vertentes igualmente relevantes, sendo o envolvimento de todas as áreas quando da implantação e comercialização de um novo produto ou serviço e a independência na mensuração e reporte de riscos por essas áreas em processos já implantados.

O Original segrega suas exposições em carteiras de negociação (*trading*) e carteira bancária (*banking*), seguindo, além das melhores práticas de mercado, as diretrizes da Resolução 4.557/17 e da Circular 3.354/07, que estabelecem critérios mínimos para classificação de operações nas instituições financeiras.

As posições nas quais há intenção de obter ganhos associados às oscilações de mercado são classificadas na carteira *trading* da Instituição. Nesse caso, diariamente, essas operações são identificadas, mensuradas, submetidas ao controle de limites e os resultados reportados à Administração.

As metodologias de mensuração e controle para os riscos da carteira de negociação são:

- *Value at risk (VaR)* paramétrico, com nível de confiança de 99,9% e *holding period* estipulado de acordo com o prazo de liquidação da carteira;
- *Stress test*;
- *Stop loss*.

Aqueles classificados como *banking* possuem a finalidade de fazer a gestão do risco de mercado e de taxa de juros da carteira bancária composta por ativos e passivos das linhas de negócios que não possuem a característica de negociação. Essas operações são controladas por medida de perda estimada baseada em choques históricos nas curvas de juros. A mensuração e o reporte à Administração ocorrem, no mínimo, mensalmente.

Carteira trading	Value at risk	30/06/2024	31/12/2023
Fator de risco	Média	Fechamento	Fechamento
Pré-fixado	808	1.294	819
Moedas estrangeiras	12.614	20.228	11.056
Índice bolsa	12	0	0
Exposição com correlação	400	119	457

Carteira banking	Teste estresse	30/06/2024	31/12/2023
Risco	Média	Fechamento	Fechamento
Risco de taxa de juros	178.130	218.649	198.694

O Original qualifica e gerencia seus potenciais riscos nas seguintes classes:

Risco de crédito - Possibilidade de ocorrência de perdas financeiras associadas ao não cumprimento pela contraparte de suas respectivas obrigações nos termos pactuados, integral ou parcialmente, sempre observando proativamente não só o desempenho e perspectivas dos negócios do cliente como também o valor das garantias agregadas.

Risco de mercado - Possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos preços de mercado de posições detidas, inclusive as eventuais perdas decorrentes do tamanho da posição frente à liquidez dos mercados durante processos de liquidação.

Risco de liquidez - Possibilidade de a instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações financeiras esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive aquelas decorrentes da vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

Risco operacional - Possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de reflexos advindos de eventos externos.

a) Gerenciamento de riscos operacionais

Segundo a Resolução 4.557/17, incluem-se nos eventos de risco operacional as fraudes internas e externas, práticas inadequadas relativas a clientes, produtos e serviços, falhas na execução, cumprimento de prazos e gerenciamento das atividades da instituição, danos a ativos físicos próprios ou de uso pela instituição, aqueles que acarretam interrupção de atividades, falhas em sistemas de tecnologia da informação, demandas trabalhistas e segurança deficiente do local de trabalho.

Inclui-se ainda os riscos associados a falhas em processos realizados por terceiros que possam afetar a operação do banco e conseqüentemente sua imagem, inadequação ou deficiência em contratos firmados pelo Original, sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais/regulatórios, incluindo o descumprimento do programa de integridade e indenizações decorrentes das atividades desenvolvidas pelo Original.

A estrutura de risco operacional do Original visa a identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar os riscos operacionais aos quais a instituição está exposta, além de disseminar internamente a cultura de controle de riscos. Esta estrutura está formalizada na política de gerenciamento de risco operacional, documento que define a metodologia, os processos e as responsabilidades na gestão do risco operacional. A área de risco operacional deve atuar de forma corretiva e preventiva, evitando novos eventos ou a reincidência de falhas, e elaborar um plano de contingência para continuidade dos negócios. A estrutura conta ainda com o comitê de risco operacional e controles internos.

b) Gerenciamento de riscos de mercado

O risco de mercado trata das perdas potenciais em razão das oscilações das taxas e cotações de mercado que precificam os instrumentos financeiros pertencentes à carteira do Original. A gestão de risco de mercado compreende o conjunto de procedimentos que buscam identificar, mensurar, controlar e reportar os riscos de mercado intrínsecos a cada posição. A estrutura de gerenciamento de risco de mercado do banco segue as melhores práticas de mercado e atendem ainda os requisitos da Resolução 4.557/17 do BACEN.

A análise de exposição das carteiras do Original é pautada em processos realizados pela diretoria de riscos em conformidade com as diretrizes definidas e formalizadas na política de risco de mercado, documento interno aprovado e revisado pelo F-GAP (Fórum de Gerenciamento de Ativos e Passivos). Os pilares que estruturam a gestão de risco de mercado e de taxa de juros são:

- *VaR* (valor em risco);
- *Stress test*;
- *Stop loss*; e
- Análise de sensibilidade;

c) Gerenciamento de riscos de liquidez

As diretrizes da Administração para o processo de risco de liquidez são norteadas pela política de risco de liquidez que é aprovada e revisada pelo Comitê de diretoria. Esta política segue as melhores práticas de mercado além de estar em linha com a Resolução 4.557/17 do BACEN. A definição dos limites e a periodicidade de monitoramento, bem como sua revisão, também são de responsabilidade do Comitê de diretoria.

A Diretoria de Riscos é responsável por identificar, monitorar, controlar, analisar e reportar os possíveis descasamentos de fluxos de caixa ou oscilações de mercado que comprometam a liquidez da instituição. Este monitoramento é realizado diariamente, sendo reportado às áreas e fóruns responsáveis pela gestão de liquidez.

Estas informações quantitativas em conjunto com as estratégias de crescimento do Original, balizam as estratégias de captação e de aplicação de forma a garantir um nível adequado de liquidez.

Os pilares que estruturam estas análises são:

- Fluxo de caixa;
- Teste de estresse; e
- Caixa mínimo;

d) Gerenciamento de riscos de crédito

Conforme a Resolução 4.557/17 do BACEN, o risco de crédito é definido como a possibilidade de perda financeira decorrente de não cumprimento pela contraparte de suas obrigações nos termos pactuados, da deterioração da qualidade creditícia da contraparte ou instrumento mitigador, reestruturação de instrumentos financeiros, ou custos de recuperação de exposições caracterizadas como ativos problemáticos.

O Comitê de diretoria é responsável pela definição do seu apetite ao risco de crédito e seus processos de gerenciamento.

À Diretoria de Riscos cabe propor ao Comitê de diretoria os limites de apetite a risco de crédito, as formas de mensurá-los, avaliá-los, monitorá-los e reportá-los. Cabe ainda à Diretoria de Riscos, desenvolver modelos de aprovação de crédito, de mensuração das exposições potenciais, de concentração de riscos, bem como avaliar a adequação das provisões para devedores duvidosos da carteira de crédito.

e) Gerenciamento de risco socioambiental

Consciente de sua responsabilidade para o desenvolvimento de uma sociedade sustentável e comprometido com o respeito à dignidade humana e com a disseminação da cultura de responsabilidade socioambiental, o Original possui uma política de responsabilidade socioambiental (PRSA) e realiza o acompanhamento contínuo dos princípios, estratégias e diretrizes ali estabelecidos. A PRSA é um instrumento de gestão integrada que abrange: Estrutura de governança direcionada às questões socioambientais; avaliação e gestão de risco socioambiental; atividades e operações escopo da PRSA, observando-se os princípios da proporcionalidade, razoabilidade e eficiência; verificação da aderência à PRSA; divulgação e a revisão da PRSA; e capacitação de empregados para a implementação de ações em sintonia com a PRSA. Faz parte do gerenciamento dos riscos socioambientais as verificações do cumprimento das regras e procedimentos estabelecidos na PRSA. Para isso, o Original possui uma estrutura de governança corporativa constituída e que, entre outros, tem o objetivo de implementar, avaliar e monitorar a efetividade e a adequação de sua PRSA. Inclui: Conselho de Administração - órgão máximo da governança, sendo responsável pela aprovação da PRSA, acompanhamento de sua implementação; Comitê de diretoria - propor as diretrizes do apetite a risco socioambiental; Comitê de Risco Operacional e Controles Internos (CROCI) - órgão nomeado pelo Comitê de diretoria, com a função de tratar questões socioambientais, monitorando e avaliando a PRSA; Comitê de Ética - órgão responsável por tratar questões internas relacionadas a conflitos de interesse e violações do código de ética, códigos de conduta setoriais, políticas, circulares normativas internas, e regulamentação aplicável; as áreas de Controles Internos, Riscos e Compliance, como parte de suas responsabilidades, realiza o monitoramento do cumprimento das disposições da PRSA através da aplicação de metodologia de gerenciamentos de riscos.

25. Suficiência de capital

O gerenciamento de capital consiste no processo contínuo de monitoramento e controle do capital necessário para fazer face aos riscos a que o conglomerado está sujeito, diante de seus objetivos estratégicos, refletidos em suas metas. Neste sentido, as Resoluções 4.955/21 e 4.958/21 e alterações posteriores, definiram as principais métricas para alocação de capital das instituições, seguindo as orientações do Comitê de Basileia. Nessas resoluções foram instituídos os conceitos de patrimônio de referência (PR nível I e nível II) e ativos ponderados pelo risco (RWA). O cálculo dos ativos ponderados pelo risco (RWA) consiste em uma soma de parcelas que quantificam e consolidam os riscos de mercado, crédito e operacional. Consequentemente, o índice de Basileia verifica a relação entre a base de capital e os diversos riscos incorridos pelo Conglomerado Prudencial.

No quadro abaixo destaca-se a abertura do índice de Basileia, calculado com base nas demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial:

	30/06/2024	31/12/2023
Patrimônio de referência Nível I	1.821.788	2.194.338
Patrimônio de referência Nível II	1.014.898	940.625
Patrimônio de referência (Níveis I e II)	2.836.686	3.134.963
RWA - Ativos ponderados pelo risco	29.350.322	26.746.024
RWA _{CPAD} (parcelas de risco de crédito)	22.979.853	19.641.630
RWA _{MPAD} (parcelas de risco de mercado)	134.304	191.444
RWA _{OPAD} (parcelas de risco operacional)	5.789.517	6.212.462
RWA _{SP} (parcelas de serviços de pagamento)	446.648	700.488
Índice de Basileia	9,7%	11,7%

Em 30 de junho de 2024, o Conglomerado atingiu o índice de Basileia de 9,7% (11,7% em 31 de dezembro de 2023). Nesse contexto, o acionista controlador, realizou o aporte de R\$ 100.000 no referido Conglomerado, reforçando seu comprometimento com o Conglomerado.

Foi apresentado e aprovado pelo BACEN o plano de reenquadramento, que visa o reenquadramento através do resultado das empresas e caso seja necessário, também está previsto aporte de capital e emissão de instrumento elegível a composição de capital. O referido plano ocorrerá até o final de novembro de 2024.

A controladora do Conglomerado Prudencial possui liquidez e capacidade financeira para dar suporte ao plano estratégico de capital.

São divulgadas trimestralmente informações referentes à gestão de riscos e requisitos mínimos de patrimônio de referência (PR), de nível I e nível II. O relatório com maior detalhamento das premissas, estrutura e metodologias, encontra-se no endereço eletrônico www.original.com.br.

26. Informações complementares

a) Garantias prestadas

	30/06/2024		31/12/2023	
	Valor atualizado	Provisão	Valor atualizado	Provisão
Aval ou fiança em processos judiciais e administrativos de natureza fiscal	296.656	1.496	289.111	1.512
Total	296.656	1.496	289.111	1.512

b) Seguros

O Banco Original contrata apólices de seguros para proteção dos imóveis onde se encontram suas unidades de negócio, seguros de vida de seus empregados, diretores, administradores e para cobertura de ações judiciais nas esferas cíveis e trabalhistas. Em 30 de junho de 2024, a cobertura total somava R\$ 350.280 (R\$ 338.993 em 31 de dezembro de 2023). O prêmio pago foi de R\$ 16 (R\$ 132.614 em 31 de dezembro de 2023).

c) Plano de aposentadoria e pensões

O Original não tem compromisso para patrocínio de plano de aposentadoria para assegurar benefício complementar aos da previdência social em proveito de seus empregados e administradores de forma que não são aplicáveis as exigências da deliberação CVM 695/12.

d) Plano de saúde - benefício pós emprego

O Original é o principal patrocinador do plano de saúde utilizado pelos seus empregados (participantes ativos e seus dependentes), administrados pela Bradesco Saúde, cujo objetivo é a manutenção de planos de saúde, programas de assistência à saúde, campanhas de prevenção a doenças e a promoção do bem-estar de seus beneficiários por meio de convênios. Os colaboradores demitidos continuarão contando com o plano de saúde conforme cláusulas do acordo coletivo, salvo exceções (reintegrações e eventuais prorrogações). O montante custeado para os demitidos no semestre findo em 30 de junho de 2024 foi de R\$ 580 (R\$ 462 no exercício findo em 31 de dezembro de 2023).

e) Resultado recorrente e não recorrente

	01/01 a 30/06/2024	01/01 a 30/06/2023
Resultado líquido	184.351	(748.830)
Resultado não recorrente líquido dos efeitos tributários	–	(232.100)
Cessão de marca e domínio	–	(232.100)
Resultado recorrente	<u>184.351</u>	<u>(516.730)</u>

f) Conciliação da movimentação dos fluxos de caixa das atividades de financiamento

	Passivo	Patrimônio líquido		Total
		Capital social	Prejuízos acumulados	
Saldo em 31/12/2023	1.184.938	4.580.001	(3.368.109)	2.396.830
Variações com efeito de caixa	–	50.000	–	50.000
Aumento de capital	–	50.000	–	50.000
Variações sem efeito de caixa	(250.685)	100.000	184.351	33.666
Capital a integralizar	–	100.000	–	100.000
Recursos provenientes da destinação de resultado	–	–	184.351	184.351
Juros em instrumentos de dívida elegível a capital	74.273	–	–	74.273
Marcação a mercado de instrumentos de dívida elegível a capital	(324.958)	–	–	(324.958)
Saldo em 30/06/2024	<u>934.253</u>	<u>4.730.001</u>	<u>(3.183.758)</u>	<u>2.480.496</u>
Saldo em 31/12/2022	695.117	3.130.001	(1.867.998)	2.322.284
Variações com efeito de caixa	–	1.450.000	–	1.450.000
Aumento de capital	–	1.450.000	–	1.450.000
Variações sem efeito de caixa	344.865	150.000	(748.830)	(253.965)
Capital a integralizar	–	150.000	–	150.000
Recursos provenientes da destinação de resultado	–	–	(748.830)	(748.830)
Juros em instrumentos de dívida elegível a capital	63.803	–	–	63.803
Marcação a mercado de instrumentos de dívida elegível a capital	281.062	–	–	281.062
Saldo em 30/06/2023	<u>1.039.982</u>	<u>4.730.001</u>	<u>(2.616.828)</u>	<u>3.518.319</u>

27. Eventos subsequentes

Em 10 de julho de 2024, foi deliberada e aprovada a redução do capital social do Banco Original em R\$ 100.000. O capital social, passou a ser de R\$ 4.630.001, dividido em 1.162.826.073 ações escriturais sem valor nominal, sendo 831.413.037 ordinárias e 331.413.036 preferenciais. A redução de capital foi homologado pelo BACEN, por ofício expedido em 15 de agosto de 2024. Esta redução não impactou o plano de reenquadramento de capital, uma vez que os recursos foram capitalizados em outras entidades do Conglomerado Prudencial.

A Diretoria

Contador

Marcelo Rosas Betine

CRC 1 PR044644/O-6 "S" SP